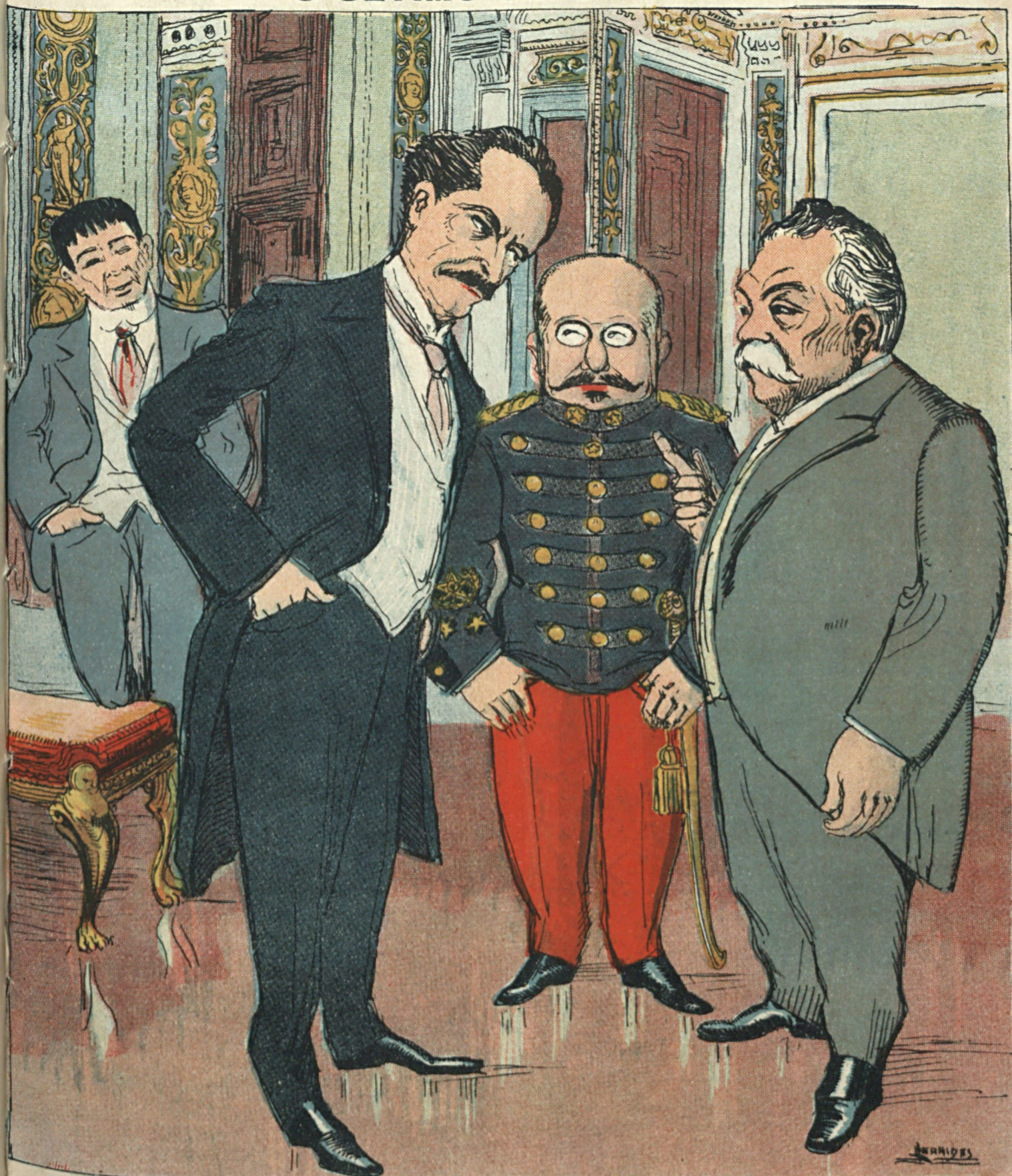
ANNO XI RIO DE JANEIRO, 14 DE SETEMBRO DE 1912 N. 522

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O ULTIMO CASO (?)

Pinheiro Machado:—Agora, Sr. Marechal, deslindado esse caso do Pará, póde V. Ex. governar tranquilla e socegadamente. Tudo está nos seus eixos, direito, a contento e acertado.

Marechal:—Sim, não ha duvida. Mas olhe que, com a solução do Pará, descalçámos uma bota dos diabos...

Pinheiro Machado:—Graças aqui ao nosso distincto amigo senador Antonio Azeredo, que para essas cousas de alta politica tem um dedo e um geito especiaes.

Zé (*ao lado*):—Sim senhor, não ha duvida que d'esta vez se podem elogiar sinceramente esses homens, que fizeram de verdade obra republicana e de fraternidade. O que é preciso é que se dê um tiro nesses arranca-rabos estadoaes!...

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1 1275.

COMO ESTOU COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo.

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Pertoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contém venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por annos Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE **SÃO LAZARO** a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

CONTINENTAL

PNEUMATICOS
Borrachas para caminhões
Artigos para uso technico

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA 1281

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de Jaime Paradeda

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

RUA D. MARIA, 107 Aldeia Campista - Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro

SAES NATURAES DE MEDIANA DE ARAGON

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE HYGIENE 1909—RIO DE JANEIRO

SAES DO PILAR

Para preparar a melhor agua de mesa.

SAES PURGATIVOS

Depurativos, Diureticos, aperitivos e laxante.

SAES SALUS

Hygiene intima da mulher, Catharros da vagina e fluxos brancos, ulcações, infartos congestões dos rovarios e etc., etc.

Deposito: GRANADO & C.—Agentes geraes: THE ANGLO AMERICAN & BRAZILIAN AGENCY—Rua do Rosario, 145, Sobrado—Tel. 674

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ●●● CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ● A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ● E em todas as pharmacias e drogarias.

OS PREMIOS DO "MALHO"

Pela loteria da Capital Federal de segunda-feira, 9 do corrente, por não ter havido loteria no sabbado 7, em razão de ser dia feriado, fez-se o sorteio da edição n. 518 d'*O Malho* de 10 de Agosto findo. Sendo **12.558** o numero do premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido, estão premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros.

12558	100$000
12559	50$000
12560	50$000
12561	20$000
12557	20$000
12556	20$000
12555	20$000
12554	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 519, de 17 do mesmo mez de Agosto. Na proxima semana será sorteada a edição n. 520 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, a margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

145 EM AGOSTO

Perto de 4.000 casas commerciaes no Brazil usam a Caixa Registradora

"NATIONAL"

e este numero augmenta cada vez mais, devido ao perfeito funccionamento d'estas machinas.

Eis a lista de 145 Caixas Registradoras "NATIONAL" que acabam de ser entregues no mez de Agosto de 1912:

NOMES	CIDADES
Emilio Pinheiro Touriuho	Rio de Janeiro
A. J Vieira	» »
F. Bueno	S. Paulo
Alves & Oliveira	Rio de Janeiro
Antonio J. Canario	» »
Manoel Moreira de Carneiro	» »
Alberto Lopes & C.	» »
Cia. Calçado Clark	» »
Nagib Gaui & C.	» »
Augusto Malta	» »
Blanco & Santos	Santos
Maia Mello & Domingos	Rio de Janeiro
José da Silva Oliveira	» »
José Paes & C.	» »
Pompeu Gonçalves de Moraes	S. Simão
Manoel Fernandes Pires	Rio de Janeiro
Mario Pires	Nictheroy
L. Rocha	Rio de Janeiro
Paulo Fiori	S. Paulo
Matheus Furtado Rodrigues	Rio de Janeiro
Tina Tatti	» »
J. de Cunto	Faria Lemos
Felix José	Campo Limpo
Jovino de Miranda	Espera Feliz
Attilio Maroni	Rio de Janeiro
Benjamin Giffoni	S. Paulo
Nascimento & C.	Pirapora
C. F. Cardoso & C.	Rio de Janeiro
Antonio Soares Pinto	Petropolis
S. M. Salomão	»
Oliveira & Cia.	São Carlos
Joaquim Belisario da Silva	Miracema
Thomaz de Souza Correia	Santos
Rogerio Tommazi	Petropolis
A. Bahia de Abreu	Santos
Antão Vellozo & Cia.	Mirahy
Maia & Chaves	Rio de Janeiro
Saverio Angrisani	Santos
Domingos da Silva & Filhos	Rio de Janeiro
Sebastião Areias	Sorocaba
Joaquim Murta & Cia.	Cravinhos
Luiz Del Nero	Pirassununga
Saturnino Perrez & Cia.	Pirassununga
A. Ramos & Cia.	Baurú
Manoel Ramos Junior	Santos
F. Gomes dos Reis	Ribeirão Preto
Emilio Rodrigues	Pirassununga
João Rodrigues da Silva	Villa Bomfim
Antonio Tobias	Araraquara
Joaquim Monteiro Soares	S. Paulo
Ignacio Ungaretti	Pirassununga
Humberto Vernhanini	S. Paulo
Francisco Vozza	»
Irenio Paes Coelho	Bahia
Antonio Caruso	S. Paulo
Bombace Lorecchio & Cia.	Santos
P. Camargo	Piracicaba
Luciano del Quidice	Rio de Janeiro
Duarte & Amaral	Campos
Alfredo de Souza Estrella	S. Salvador
Nicolau José Estrella	Nictheroy
Francisco Farani & Irmão	Rio Claro
A. Fernandes	Rio de Janeiro
R. Freitas & C.	» »
Antonio Mendes Garcia	Meyer
Fratelli Del Guerra	S. Paulo
José Iglezias	Rio de Janeiro
J. M. Kehl	S. Paulo
Felicio Kfuri & C	Rio de Janeiro
Sarkis Korrugian	S. Paulo
Kraichety & Irmão	Rio de Janeiro
Antonio Fonseca Lago	» »

NOMES	CIDADES
Almeida Land & C.	S. Paulo
Pedro Lebionne	Rio de Janeiro
Alberto Lopes & C	» »
Luiz de Freitas Lourenço	» »
João Luz Franca	S. Paulo
Carlos Massetti	»
Candido Mathias	Rio de Janeiro
Augusto M. da Motta	» »
Antonio Nemme	Santos
B. P. Novaes	Rio de Janeiro
Oliveira Teixeira	» »
A. Ferreira Pacheco	» »
Engenio F. Pacheco	Bello Horizonte
J. Pacheco & C.	Rio de Janeiro
Arnaldo Dias Paes	» »
Alfredo Pavageau	Rio de Janeiro
J. Pereira & Cia.	Nictheroy
Adelino de Figueiredo Pinto	Taubaté
Pires & Peixoto	Rio de Janeiro
Antonio da Rocha Porto	» »
Laurentino Raposo	Cachoeira
Rezende & Saverio	S. Paulo
Luiz Romano	Curityba
Luiz J. Romano	»
Roque Ronchi & Cia.	S. Paulo
Luiz Rose	Curityba
Oscar de Almeida Rudge	S. Paulo
João Sà & Cia.	Rio de Janeiro
A. A. Santos	» »
Vieira dos Santos & Cia.	Campinas
Alfredo Pereira da Silva	Santos
Baptista da Silva & Pinto	Rio de Janeiro
Domingos da Silva & Filhos	Nictheroy
Manoel Ferreira Silva Junior	S. Paulo
M. F. de Aragão e Silva	Rio de Janeiro
Ernesto Francisco da Silveira	» »
Josef Ch. Sleem	S. Paulo
M. J. de Souza	Rio de Janeiro
Seraphim Gonçalves de Souza	» »
Chapelin Teixeira	» »
Francisco Narciso Thomaz	» »
Thomaz Irmão	S. Paulo
Toledo Junior & Cia.	Taubaté
Agostini & C.	Rio de Janeiro
Almeida & Mesquita	» »
Albino Alves & C.	» »
F. Almeida Amado	Piedade
Bento do Amaral	S. Paulo
Francisco Pacheco do Amaral	Rio de Janeiro
Maria Leocadia Amaral	» »
Manoel Freitas Andrade	S. Paulo
Saverio Angrisani	» »
Azevedo & Monteiro	Rio de Janeiro
Azevedo & Santos	» »
João Marques de Azevedo	Santos
Oliveira Azevedo & C.	S. Paulo
Joaquim Duarte Barbosa	S. Paulo
Alcides P. de Barcellos	Inhauma
Barcellos & Oliveira	Rio de Janeiro
Antonio Coelho Branco	» »
Antonio De Camillis	S. Paulo
Cichel Pedro Caram	» »
Cardoso & Irmão	Rio de Janeiro
Rosa Celmare	S. Paulo
Cardoso Cerqueira & C.	Rio de Janeiro
Felippe Julio Chiara	Rio de Janeiro
Lodovico Cimiere & C.	S. Paulo
Antonio Corrêa da Cruz	Rio de Janeiro
J. Santarém	» »
A. David & C.	Paraná
M. J. Dias	Rio de Janeiro

ACHAM-SE Á VENDA NA

CASA PRATT

Rua da Quitanda 88, Rio de Janeiro.
Rua Direita 19, S. Paulo
Rua 15 de Novembro 92, Santos
Rua 15 de Novembro 63-A, Curityba

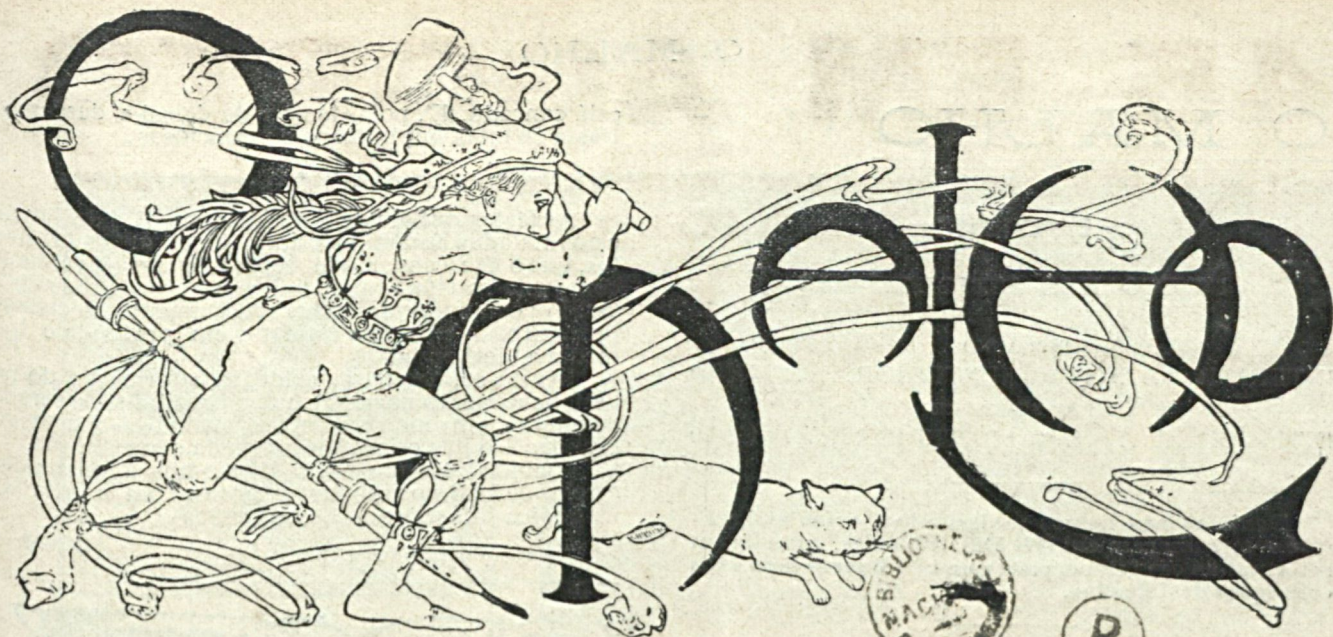
Para mais informações corte e remetta esse coupon

MALHO

Sem compromisso de compra de minha parte, queira dar-me mais detalhes sobre sua Registradora

FIRMA ____________________

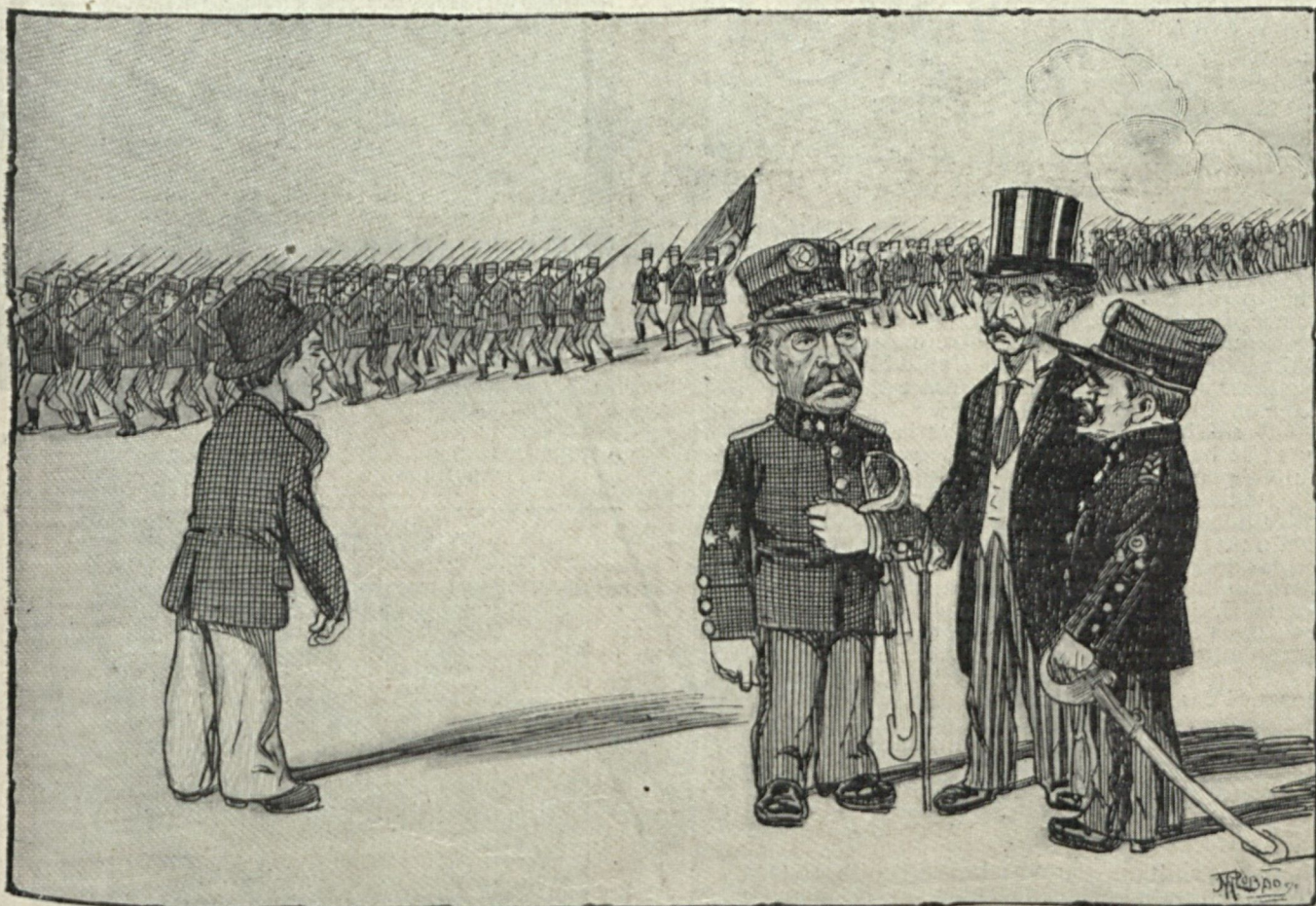
RUA ____________________

CIDADE ____________ ESTADO ____________

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 522

A PARADA DO DIA 7

A formatura de dia 7 de Setembro resultou em deslumbrante successo para as praças que nella tomaram parte.

(Dos jornaes)

Hermes:—D'esta vez, parece-me que não ha motivos para reparos: As nossas forças de terra e mar formaram com brilho, que ha de satisfazer aos mais exigentes. **Pinheiro Machado**:—E que enche de orgulho a todos os brazileiros. **Vespasiano**:—Sou suspeito porque esses elogios me parecem á queima roupa mas...estou de accôrdo. **Zé Povo** *(á parte)*:—Estou quasi me mettendo na conversa e concordando com aquelle pessoal, porque a verdade é que a parada está mesmo supimpa!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 30 DE JUNHO, mandarem reformal-as em tempo, para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

OS morteiros tambem discordam. Por isso as festas tradicionaes da Lapa dos Mercadores, que lembram, ao Rio civilisado e culto, carunchosas praxes coloniaes, degeneraram em tragico desastre, de lutuosas consequencias.

Aqui, o leitor estadoal, entre espantado e incredulo, indaga: — Mas então na Capital Federal não ha posturas que prohibam morteiros e outros semelhantes estupidos divertimentos?

Ora se ha... Por que não haveria? Posturas, ha. O que não ha, leitor surprezo e curioso, é quem as execute. Apenas isso.

As leis citadinas prohibem terminantemente a pyrotechnica, que foi a delicia dos nossos avós. Mas, como no Brazil as leis são feitas para não serem cumpridas, todos os annos, nestas e noutras epochas, o fervor religioso o explode por intermedio dos morteiros e foguetes, que, ás vezes, lembram os fins innocentes e festivos a que os destinam, convertendo-se em instrumentos terriveis de destruição e de morte.

Foi o que aconteceu na festa da Lapa dos Mercadores. E é o que acontecerá emquanto as auctoridades municipaes do Rio de Janeiro, por motivos mysteriosos, consentirem que sejam impunemente transgredidas as leis da cidade.

*

Dá-se a ultima demão ao caso do Pará. O nome do Sr. Enéas Martins, levantado como bandeira de paz entre os partidos que no Estado se degladiavam, vai sendo acceito, com significativo enthusiasmo. E não tardará assim que, resolvida essa ultima crise estadoal, volte a Republica ao regimen da ordem de que a afastou a agitação politica em que ha tres annos se debate o Brazil.

Resta que os aventureiros politicos, infelizmente numerosos e felizes, não entendam, no seu torvo egoismo e na sua desmedida ambição, lançar de novo o paiz no torvelinho das lutas partidarias. A nação está cansada. E', pois, tempo de deixal-a descansar. Basta de lutas improficuas e perniciosas.

*

As festas de Sete de Setembro, no Rio de Janeiro e nos Estados, foram, este anno, de tal modo brilhantes, que o seu echo ainda repercute agradavelmente com justa satisfação para todos os verdadeiros patriotas. Foi como um promissor renascimento do civismo brazileiro, que parecia immerso em profunda e irremediavel lethargia.

Sentiu-se, naquella esplendida affirmação do potente sentimento nacional, que o Brazil dispõe sempre de energias invenciveis, capazes de salval-o e de engrandecêl-o nas crises supremas da sua evolução.

E ainda bem que assim é. Fica-nos a todos nós o direito de não nos impressionarmos com a grita demagogica dos eternos descontentes

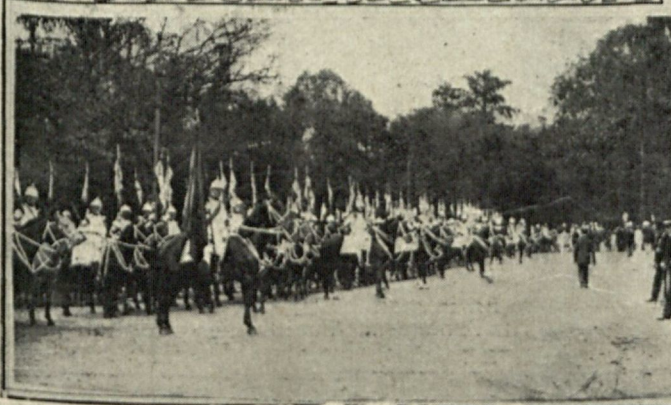
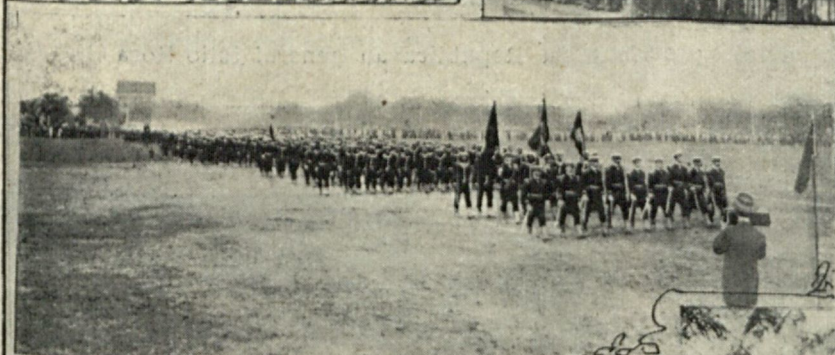
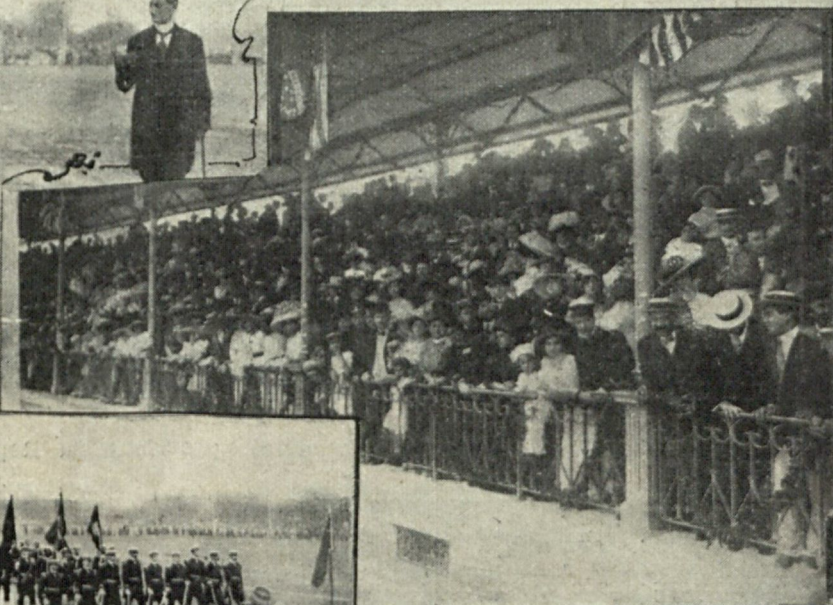
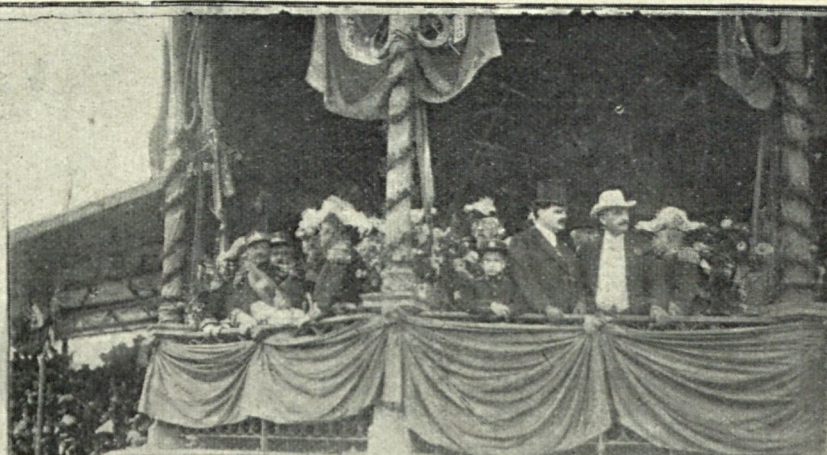
J. Bocó

A CRISE PARAENSE

A repercussão na Capital Federal: aspecto de um «meeting» no largo de S. Francisco

VISITANTES ILLUSTRES

Aspecto do cáes Pharoux, nesta capital, por occasião do embarque do eminente sabio francez Dr. Pozzi, para Buenos-Aires.

A FORMATURA DE 7 DE SETEMBRO

I — No pavilhão central, o marechal Hermes da Fonseca, corpo diplomatico e altas auctoridades. II O general Julio Roca e o Dr. Bernardino Machado, chegando ao Campo de S. Christovão. III Aspecto do pavilhão central. IV Desfile da brigada de marinha. V A cavallaria de policia — O marechal Hermes e seu estado-maior passando revista ás tropas.

BRAZIL-ARGENTINA

Dous aspectos do baile offerecido pelo Sr. presidente da Republica ao general Julio Roca

A CRISE PARAENSE

Aspecto de um «meeting» realisado nesta capital pelos admiradores do senador Lauro Sodré.

OS QUE SE CASAM

Enlace do Sr. Fernando Parodi com a gentil senhorita Amandina Favilla, nesta capital

O BRAZIL E A AVIÇÃO

Zé Povo: — Marechal, o Brasil precisa seguir o salutar exemplo que nos offerecem os demais paizes. Ainda não temos aviação militar e isso é uma vergonha.

Hermes: — Você tem razão, Zé. Mas, que se ha de fazer? Estamos a toda hora assombrados com o *deficit*!

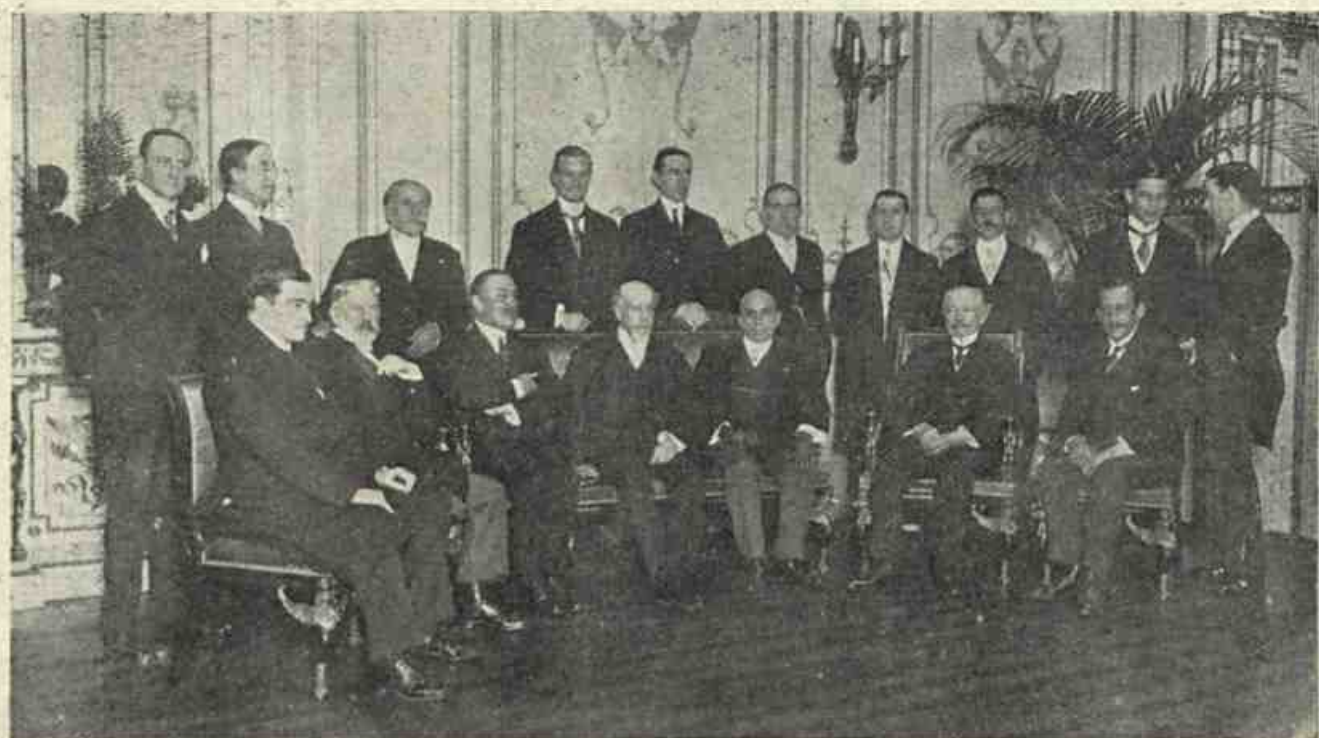
FAZENDO PALHAÇADAS

Zé Povo: — Lá está o Serzedello fazendo palhaçadas... E' positivamente inegualavel o homemsinho!

POLITICA PARÁENSE

Dr. Enéas Martins, que por accôrdo de todos os partidos paráenses, vai ser o futuro governador do grande Estado do extremo norte da Republica.

O Dr. Enéas Martins é, actualmente, sub-secretario das Relações Exteriores.

FESTAS DIPLOMATICAS

Grupo tirado no Hotel dos Estrangeiros no dia 4 do corrente, por occasião do almoço offerecido pelo general Roca ao Embaixador americano

EM S. PAULO

Grupo de bagageiros da estação da Luz, S. Paulo Railway, na Paulicéa

ECHOS DA PARADA

Soldado raso: — Tá bom! Ao menos d'esta vez fizemos um bonitão — As folhas dizem...

MOCIDADE BAHIANA

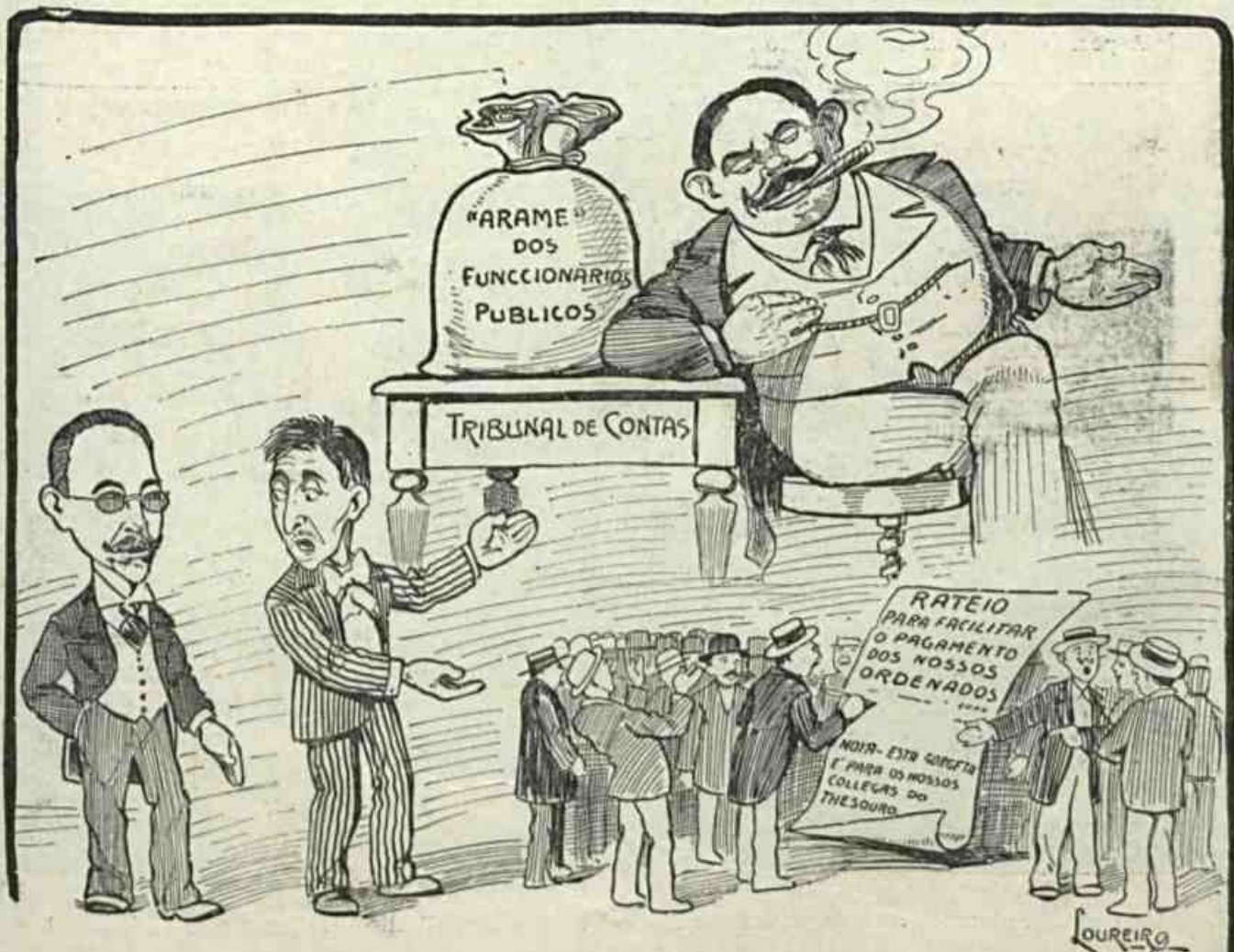
Lauro Vieira, Alexandrino Silva, Dr. João Neves, Olyntho Sant'Anna e João Bonifacio, leitores bahianos d'*O Malho*

Os nossos parlamentares

Dr. Alfredo de Carvalho, deputado por Alagôas [ao centro]

Leiam a **Illustração Brazileira**—A melhor revista nacional, no genero.

A BUROCRACIA RECLAMA...

O funccionalismo publico reclama contra o facto de o Tribunal de Contas demorar os creditos para o seu pagamento. (*Dos jornaes.*)

Funccionario publico—Veja V. Ex. que abuso, Dr. Salles! Emquanto nós esperamos mezes e mezes pelo nosso dinheiro, o Tribunal de Contas goza fartamente a vida! Isso é um abuso, que não deve continuar. *F. Salles*—Deixe estar que tudo se ha de conciliar.

NA AVENIDA

Aspecto da moda na Avenida Rio Branco

ENTHUSIASMOS DE MOÇO...

Flores da Cunha — O Sr. Lauro Sodré é um covarde! *Lauro Sodré* — Enthusiasmos de mocidade irreflectida, os d'este moço. Mas a edade ha de corrigil-o — A edade e a experiencia

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças.

EM S. PAULO

Turma de alumnos em aula pratica commercial, na Academia Pratica de Commercio de S. Paulo

ALBUM D'O MALHO

Affonso de Araujo Fernandes, auxiliar da Companhia de Seguros *A Indemnizadora* Recife

Manoel Leoncio de Souza, 3º sargento do regimento de cavallaria da Policia do Rio. Falleceu recentemente.

ALBUM D'O MALHO

O nosso distincto collaborador Sampaio Junior e o seu amigo Henrique Bandeira Filho. Ambos da Capital Federal

EM SANTO ANTONIO DO MADEIRA

Inauguração de uma casa commercial, com o indefectivel grupo musical.

O PARA' NO CONGRESSO

Dr. Firmo Braga, representante do grande Estado do Norte na Camara dos Deputados.

Leiam a *Illustração Brazileira*. E a melhor revista nacional no genero.

Do maestro José Ribas recebemos exemplares das suas composições *Desillusão* (valsa), *Piano, piano* (pas de quatre) e *Amor, canção eterna* (valsa tzigana), letra do poeta Eustorgio Wanderley. Estas musicas estão á venda em todas as casas.

Leiam sempre a *Leitura para Todos*. Assumptos nacionaes e estrangeiros do maior interesse. Numerosas e magnificas illustrações.

O texto do *Almanach do Tico-Tico* será o mais completo e interessante! 64 paginas a côres, historias illustradas, jogos, musicas, retratos e trabalhos de creanças, sciencia ao alcance das creanças, diversões, etc., etc.

A IMPRENSA EM ALAGOAS

Em Maceió: sentados os jornalistas Leonino Corrêa e Cypriano Jucá; em pé o pintor Virgilio Mauricio

ALBUM D'O MALHO

Thomé de Moraes Serrão e Jose Antonio Gouveia, conceituados commerciantes no Amazonas

João da Mata Pitombo, empregado da Companhia Viação Geral da Calçada e um dos nossos mais ardentes apreciadores da Bahia.

O NOSSO COMMERCIO

Manoel Duboc, activo e intelligente representante da fabrica de calçado Ferreira, Souto & C., desta capital. Essa fabrica foi a inventora do typo original de calçado militar agora adoptado pela nossa marinha de guerra.

Francisco Novaes da Silva, distincto leitor d'*O Malho*. Reside na Bahia.

O systema da arvore é o systema do PARC ROYAL

A ARVORE só vive porque as folhas, as hastes, os ramos, o tronco e as raizes trabalham todos juntos, cada um fazendo a parte da tarefa que lhe cabe em beneficio da vida commum.

Nem as raizes nem os ramos poderiam viver uns sem os outros; no tronco, se se fizesse um entalhe, que não consentisse na circulação da seiva, a Arvore logo viria a perecer.

A existencia da Arvore depende não só da actividade de todas as suas partes, mas tambem de estarem ellas ligadas umas ás outras por esse maravilhoso systema de cooperação de que nos dá exemplo typico o mundo vegetal.

Outro tanto se poderia dizer de toda essa vasta aggremiação de organisadores, compradores, embarcadores, modistas, alfaiates e vendedores que, reunidos, constituem o PARC ROYAL.

Para que esse organismo vivesse, crescesse e adquirisse uma vida exuberante, fez-se necessario crear, como creámos, uma cooperação perfeitamente solidaria entre todas as peças do nosso mechanismo commercial. Era necessario que cada um, da sua vida propria, tirasse a energia util, consagrada á obra commum.

E porque o fizemos, a exemplo da Arvore, conseguimos o ideal de SERVIR BEM, com que vencemos.

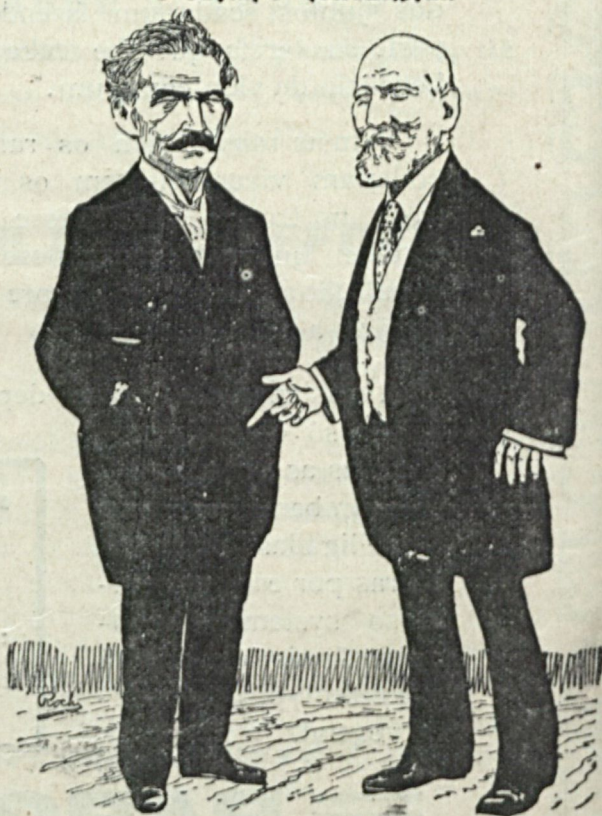
Aos nossos freguezes do interior: Peçam Catalogos á SECÇÃO V

PARC ROYAL
Rio de Janeiro

PARC ROYAL

OS NOSSOS SELVICOLAS

Indios Caripunas, nas margens do Mutum. Paraná. nos terrenos pertencentes a Julio Muller Ruber Company.

O OLYMPO CONVERSA...

Pinheiro Machado — Esses meninos, Fonseca, são immoderados e fazem tolices. Corrijamos-lhes os impetos, para que a nação não soffra prejuizos.

F. Hermes — Você nem imagina o que elles fazem na Camara, Pinheiro. Perde-se a cabeça...

CRISE DE RHEUMATISMO AGUDO

Até á idade de 40 annos, tinha uma saude de ferro, escreve o marquez de Mocarne; nunca me senti cançado, apezar de passar dias inteiros a caçar a pé ou a cavallo, quer chovesse ou fizesse sol. Porém, chegando a essa idade num dia em que havia muita neblina, cacei o dia inteiro sem parar, d'isto resultou que fui acommettido de uma febre intensa e dôres nos pés, que duraram doze horas. A dôr passou aos joelhos e aos rins, tão fortes, que eu não podia fazer o menor movimento sem dar gritos. Parecia um homem cortado em dous na altura dos rins; fui obrigado a ficar de cama sem poder fazer o menor movimento. Doiame os hombros, as costellas e até mesmo as queixadas, se bem que a dôr não fosse tão forte. Não obstante, não tinha dôr de cabeça nem envaqueca e tinha bom appetite. Havia trez ou quatro dias que me achava neste estado, soffrendo horrivelmente, quando minha mulher aconselhou-me que tomasse o **Omagil.** Foi grande o meu contentamento, em sentir minhas dôres diminuirem de intensidade logo no primeiro dia que tomei esse remedio! No dia seguinte, já não sentia mais nada, e desde então. lá se vão cinco annos, não tenho tido mais nada. Assignado: Marquez de *Mocarne*, rua da Universidade, Pariz, 3 de junho de 1899.

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou 2 a 3 pilulas, basta, na verdade, para acalmar logo as dôres rheumaticas, por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; elle cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, dos rins, dos membros ou da cabeça e allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia em que o toma.

O tratamento vem a custar **180 reis por cada vez** e cura.

A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil** *e endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.*

Moças e Senhoras

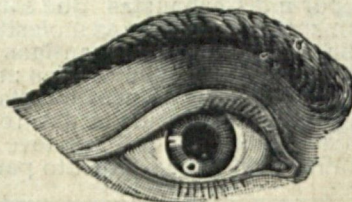
NO PASSEIO,
NAS VISITAS,
NO CONCERTO,
NO THEATRO,
NO BAILE,
NAS FESTAS

E' sempre e sempre o primoroso **Segredo da Belleza** que faz tornar distinctas as moças e senhoras que o adoptam para branquear e avelludar a cutis, porque é o **Segredo da Belleza** o unico preparado que dá á pelle este assetinado rosado e essa egualdade de collorido, claro ou moreno, que tanto aformoseia o semblante, e tão admiradas, attrahentes e respeitadas tornam as moças e as senhoras.

CADA ESTOJO.... 4$000

Em todas as boas perfumarias e drogarias

AGENTES UNICOS

Áraujo Freitas & Comp.

ACABOU

A myopia — Presbyta e Vistas fracas

OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios.

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. B. de Penty & C., Caixa Postal 1421. Dep. Pharm. Medina, rua Luiz de Camões, 6, Rio de Janeiro.

TONICO THALASSOL EXTRAHIDO DE PRODUCTOS DO MAR

Preparado de E. LEMOS & C.

RUA DA MISERICORDIA, 42

Illm. Sr. E. Lemos.

Foram tão maravilhosos os resultados obtidos pela minha esposa, com o uso do seu excellente preparado THALASSOL, que não posso deixar de vir trazar-lhe os meus sinceros agradecimentos, ao mesmo tempo, felicitando-o. De ha muito já, que ella soffria de uma tão grande quéda de cabellos, que, bastava passar, ao de leve, o pente ou as mãos, pela cabeça, para que estas ficassem cheias de cabellos, que, em grande abundancia sahiam. Por felicidade, depois de usar alguns vidros do seu tonico, as melhoras foram tão rapidas que, depois do segundo vidro, não só se havia paralysado completamente a quéda dos cabellos, como os mesmos se tornaram tao fortes e sedosos, como se o couro cabelludo nunca tivesse sido affectado por semelhante mal. Muito grato, peço fazer d'esta carta o uso que entender.—Amigo e muito obrigado, Joaquim de Magalhães.—Rua General Bellegarde, n. 99, Engenho Novo—Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1912. Reconheço a firma de Joaquim de Magalhães. Rio, 24 de Maio de 1912.—Paulo e Costa, tabellião.

Verdadeiro regenerador dos cabellos Faz realmente nascer cabellos, impéde a sua quéda, fortalecendo as raizes do couro cabelludo e extinguindo completamente a caspa. Resultados garantidos. Nenhuma senhora que preze a sua cabelleira deixará de usar este maravilhoso tonico, muito superior a todos os productos similares. Novos attestados, novas victorias.

DE UM PERFUME DELICIOSO

Acha-se á venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias da Capital e em todas as cidades do Brazil.

Depositarios: Costa, Pereira & C., rua do Hospicio 36. Ramos Sobrinho & C., á mesma rua 11.

S. PAULO — BARUEL & COMP.

MÃIS EXTREMOSAS!!!

DAI A VOSSOS FILHOS

O LICOR DE CACAU DE XAVIER

ASSOMBROSO LOMBRIGUEIRO!!!

Não irrita os intestinos e não produz colicas.
E' tonico e facilita o rompimento dos dentes.
Não têm dieta e não precisa purgante
De gosto agradavel (o do Cacáu)

A MAIOR DESCOBERTA NESTE SECULO!!!

Chamamos a attenção dos Srs. MEDICOS

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

AGENTES GERAES

ARAUJO FREITAS & C.

55, RUA DOS OURIVES—RIO

GUDERIN

Se soffreis de ANEMIA ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flores brancas Hemorrhagias post partum, Neurasthenia e todas as molestias das senhoras

Experimentai o GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões.

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1º de Março 14; Silva Araujo &C., 1º Março, 3; Estabile & Baste & C.; 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

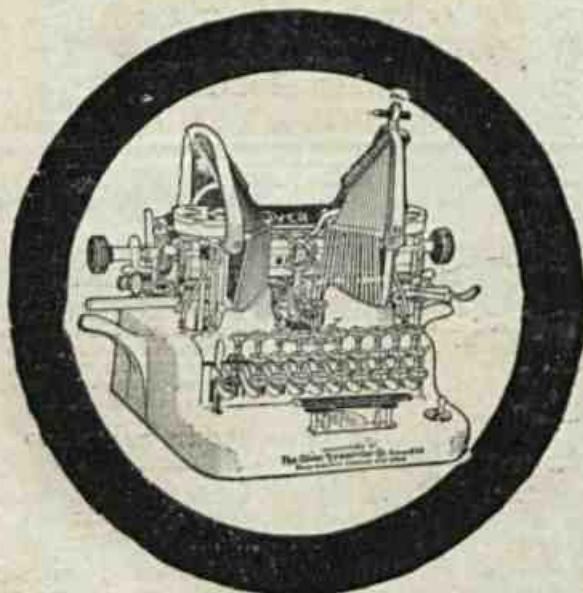
A SENHORA ESTÁ TRISTE

Tem pensamentos maus, chora sem motivos. Anda sempre cançada, dorme mal; tem fastio. Suas regras são dolorosas e irregulares. Cuidado! E' a anemia. Aconselhamos então a tomar as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dose de uma ou duas pilulas no começo de cada refeição, basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes, por mais exhaustas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas melheres, ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, fato este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Leiam a **Illustração Brazileira** no genero a melhor revista nacional.

NÃO HA MAIOR PRAZER

do que tornar-se possuidor de uma "OLIVIER" N. 6, a machina de mais simples e rapido manejo. Sempre dá satisfação a seus operadores, pela perfeição do trabalho que executa. Difficil de gastar-se porque o material é de primeira qualidade, e por isto é que tem A GARANTIA DE CINCO ANNOS contra reparos.

PEÇA-SE O FOLHETO

"MODERNISAR"

CASA HERMANNY

63 RUA GONÇALVES DIAS 63

Silva Barros (Rio) — De accôrdo.

Carvalho Junior [Rio]— Vamos ser francos com você. O seu soneto não presta. Por que? Porque os versos não estão certos e ha nelles vastas asneiras. Quer convencer-se ? Leia este quarteto:

«E a estrada é longa ! Mas sempre procurando
A alegria e a sorte d'entre os seres,
Vamos copos de vinho um a um esvasiando
Sem nos importar dos rotulos os seus dizeres.»

B. Bivar (Rio) — O seu pensamento, offerecido á senhorita Judith Rocha, é d'aquelles que levam o auctor á cadeia ou ao suicidio. Veja lá :

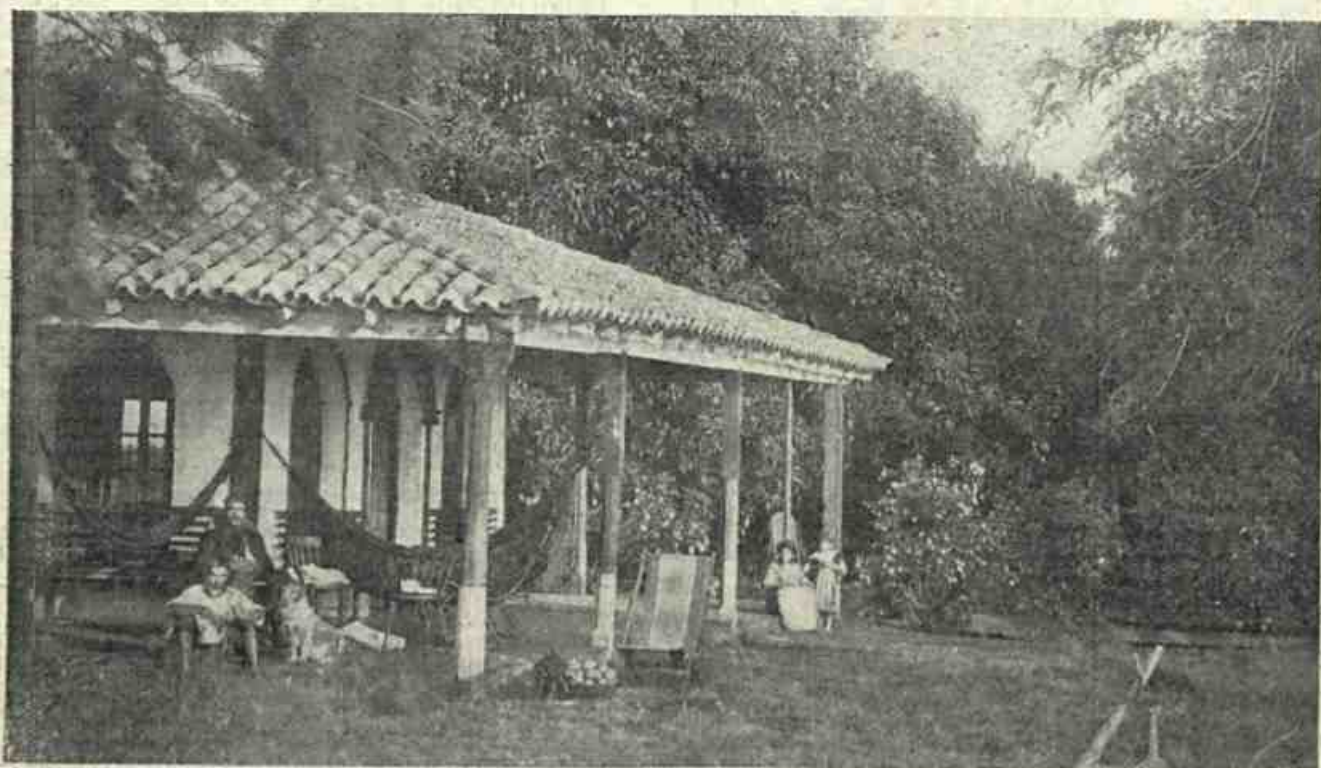
«E's bella como o primeiro sorriso de Eva,
As tuas juras, são castas como a primeira lagrima de [Maria !...
E's magestosa e divinal como a primeira dôr de [Jesus !...
Emfim, és o meu portento, a minha poesia, a minha [magnitude !...

Portentoso é você, Bivar. Um portento de coragem e de... intelligencia ás avessas.

F. S. Verissimo [Rio] — Então, Verissimo caipora, «no immenso deserto» do teu coração «apenas floresce a arvorezinha do amôr» que consagras á tua Dulcinéa, alimentada [a arvorezinha] «pelo habito ineffavel da Esperança, mas que em breve fenecerá ao sopro gelido da indifferença atroz !» da ingrata Diva ?

BASTA DE VIOLENCIAS

O accordo do Pará acabou com as violencias de Belem—(Dos jornaes)

Lauro Sodré: — Para traz, para traz. Basta de violencias. O accôrdo está feito e resolveu dignamente todas as difficuldades. Basta de sangue. Mesmo porque, persistir nas violencias é afastar da nossa causa as sympathias do paiz.

EM MATTO GROSSO

Fazenda Capão Bonito, de propriedade do coronel Domingos Barbosa Martins, em Vaccaria, Sul de Matto Grosso. E' um estabelecimento de primeira ordem, que honra o longinquo Estado.

Realmente a tua sorte é amarga, Verissimo. E de tamanha cabula só se póde suspeitar que sejas parente d'aquelle outro cabulosissimo Verissimo (José) que litterateja cousas abominaveis...

Horacio Branco (Rio)—Os seus versos á gentil Maria vão aqui mesmo:

Como é extranho o romance
D'esse nosso amor «Maria».
Penso em ti e voaria,
Se fosse alado condor;
Queria ver-te e não posso
Senão no meu pensamento
Que vai nas azas do vento
Levar-te um beijo de amor.

Não sentes minha querida?
Nos devaneios da tarde,
Quando é mais terna a saudade
Do beijo a doce impressão?
Procuras? Chamas por mim?
Não me vês? Não te appareço,
Porque bem longe padeço
Saudades no coração.

Sampaio Xavier (Leopoldina, Pernambuco)— Sampaio! Sempre foi considerada como acção feia e indigna aproveitar-se a gente da distancia que impossibilita reações energicas e vingadoras, para injuriar alguem. Ora, os seus *versos* (!) são positivamente uma grave injuria irrogada ás «leis da Eterna Harmonia Artistica» como diria o Goulart de Andrade.

O PARANA' AVANÇA

Inaugurou-se o primeiro trecho da estrada da Graciosa, reconstruida pelo actual governo.
(Dos Jornaes Paranaenses)

Zé paranaense: — Venho felicital-o pela orientação pratica e patriotica do seu governo, doutor. *Carlos Cavalcanti*: — Vai se fazendo o que se póde, Zé. E' preciso que os governos correspondam á espectativa dos povos que os elegem.

DESMORALISOU-SE

— Hein?! O que?!
— Não se espante, homem. E' muito simples: a policia do Rio de Janeiro desmoralisou-se completamente no caso dos caixotes. Que diabo, não ha motivo para admiração. Pois se ella nunca fez outra cousa...

---

que você não conhece, mas que é um excellente engenheiro, aqui da Capital Federal. Você, Sampaio, merecia que o afogassem nas aguas illustres e historicas do Capibaribe. Os peixes protestariam contra o pessimo alimento. Mas, a humanidade estaria vingada...

Eldro Silva (Maceió)—Tem toda a razão, sensatissimo Eldro. Com effeito, o «divorcio, bem considerados os seus effeitos funestissimos, não póde deixar de ser uma lei absurda, immoral e perniciosa que desmoralisa e destróe a sociedade, augmentando facilmente os casos de prostituição, etc.»

Infelizmente, ha no seio da Camara dos Deputados quem, no desejo indispensavel de servir escusos interesses pessoaes, advoga leis que o povo repelle..

Antonio M. de Mattos (Rio — A sua moxinifada com pretensões á poesia segue adiante, para castigo e assombro dos leitores.

«ADEUS, EM MIM FIZESTE SOFFRIMENTO

Ao meu amigo Pedro Paulino:

Traço-te aquella noite deslumbrante,
Noite aquella que Diva palpitava...
Lêdo esperava do labio anhelante,
Seu verso ouvir, que tanto desejava!

EM PORTUGAL

O nosso amigo Alfredo Ferreira da Costa, (actualmente em Portugal), que nos enviou o seu retrato em companhia de sua Exma. esposa. Essa photographia foi tirada em Macinheta do Vonga.

Mas, se furlando d'um modo elegante,
E com requinte de Arte que invejava,
Me disse a mim sorrindo, vacillante,
A voz doce—febril— não recordava!

Ufano desejava avidamente,
Conhecer o talento exhuberante
De Erothides, rubentes madrugadas.

Adeus, em mim fizeste soffrimento,
E d'este excelso amor renascimento
De macenilhas muitas orvalhadas.»

Cicero Castro (Fernando de Noronha)—Agradecidos pela amavel participação. E longa e prospera vida á nova herdeira.

Romeu Noso (Rio)—Dirija-se ao Dr. Van Erven.

Arlindo Gama (Rio)—Vamos ler a sua litteratura. Se estiver em condições será aproveitada para o Almanach d'*O Malho* de 1913. Tanto esse almanach, como o do *Tico Tico* acham-se em adiantada elaboração e estão sendo confeccionados com meticuloso cuidado.

J. Baptista [Bello Horizonte]—Vamos procurar attendel-o.

D. Maria de Bragança e Mello (Rio) *O Malho* não abre subscripções publicas. Senão, teriamos muito prazer em acceder ao seu pedido.

Celso D. Souza [Paranaguá]—Compre o que, a esse respeito, ha de Olavo Bilac e Mario de Alencar. Ha tambem um livro de Ozorio Duque Estrada, cuja leitura lhe aconselharmos. E, principalmente, leia bons poetas. E' quanto basta.

Hildo Baptista [S. Pedro d'Aldeia)—Vamos, Hildo, você não é nenhuma creança. Tome juizo e deixe-se de loucuras. As moças, afinal, acabam não o tomando mais a serio.

Vasco de Souza Araujo (S. Paulo]—Houve, com certeza, em relação ao seu nome, que é o de um dos mais distinctos e apreciados collaboradores, algum engano que somos os primeiros a lamentar. Temos no maior apreço os seus trabalhos e estamos certos de que os mandará sempre. Alguns estão sendo aproveitados para o *Almanach d'O Malho*.

José Peixoto (Cruz das Almas, Bahia]—Documente a sua denuncia contra o padre Getulio Rosa e nós a tomaremos na devida consideração.

Salvador Leal (Santa Ignez, Bahia)—Aproveitamos os ocios forçados de uma cachumba para lermos a sua carta.

Livra! que você, d'esta vez, escreveu *p'ra burro* (sem falsa modestia da nossa parte).

Estamos de accordo com as suas judiciosas considerações sobre a desorganisação em que andam, neste mal aventurado paiz, os serviços administrativos. Realmente, é como você diz: um horror. No que concerne aos correios, então, o relaxamento attinge proporções inacreditaveis.

Exultamos com as bôas novas que nos dá sobre o

NO MARANHÃO

Capitão Alvaro Amador dos Santos, distincto guarda-livros, residente no logar do Brejo, Estado do Maranhão, sua esposa e seus filhos

ALBUM D'O MALHO

Tres jovens amigos d'esta revista: Alexandrino R. da Silva, João Bonifacio da Silva e Lauro Vieira, todos do Estado da Bahia.

governo do Dr. J. J. Seabra. Ainda bem que assim acontece. Porque já estamos fartos de verificar que os nossos politicos, mal se apanham no poder, tratam logo de esquecer os seus programmas de trabalho e de dedicar-se exclusivamente á politicagem. O Dr. Seabra não está fazendo isso na Bahia? Pois honra lhe seja pelo bello exemplo.

Joaquim Tavares Ferreira (Rio) — Como pede. Eis ahi:

AO DESPERTAR

A Antonietta Mello:

Fallo das flôres:
Minh'alma grita,
Da flôr bonita
Dos meus amôres!

Toda, senhores,
De renda e chita!
Moça exquesita:
Tira-me as dôres!

Sonho de um beijo,
Do meu desejo!
—Toda jasmin!

Mulher de um anjo...
—No meu arranjo,
Quer bem a mim!

Sebastião da Silva Furtado (S. Joaquim) — A resposta vai aqui mesmo. Acreditamos que se trata de uma pilheria de mau gosto feita com o seu nome. Isso acontece frequentemente. Mas, emquanto você se diz quasi analphabeto, a sua carta revela um espirito arguto e intelligente. Expliquem lá os sabios da Escriptura...

Edgard Gusmão (Recife) — O seu soneto é publicado nesta secção. E' o meio de satisfazel-o.

A contemplar sobre a protecção das freiras.

Toda vestida de grosseiro linho,
Junto da freira de severo porte,
Que mais ingrata vem tornar-lhe a sorte,
Da hypocrisia, com o terrivel espinho.

Que differença, ah! quão estranho norte!
Dos que repousam no paterno ninho,
Com a mãi ao lado e o papai juntinho,
Sempre cercada d'este amôr tão forte.

E a pobre... triste co'um cestinho ao braço,
Deixa em seu rosto apparecer um traço
Da intensa magua, que desfolha a flôr,

Da adolescencia, para si tristonha,
Que no convento em solidão medonha,
Só tem de amiga e companheira—A dôr.

Agenor Marques de Souza, (Rio); Mattos Gomes, (Rio); Magnolia Dias, (Rio); João Domingos Maia, (Manhuassu, (Minas); Paula Ferreira, (Rio Grande do Sul); José P. da Fontoura Mello (Rio); C. S. C. (Rio); Frederico Pacheco, (S. Paulo); Carlos Benevides de Queiroz, (Bello Horizonte); Arthur Camargo, (Itapetininga); J. O. Leite (S. Paulo); A. de Souza (S. Paulo); José de Castro Silveira (Guaratinguetá); Carlos Arnaldo Mauken (Petropolis) — D'esta vez é absolutamente impossivel attendel-os.

DR. CABUHY PITANGA

Album d'O MALHO

Alfredo Luiz de Almeida, 3º sargento do 2º esquadrão de trem em Ipanema, Estado de S. Paulo.

Os nossos charadistas

José Simplicio de Lima Junior (*Jicio*), um dos mais apaixonados charadistas da actualidade.

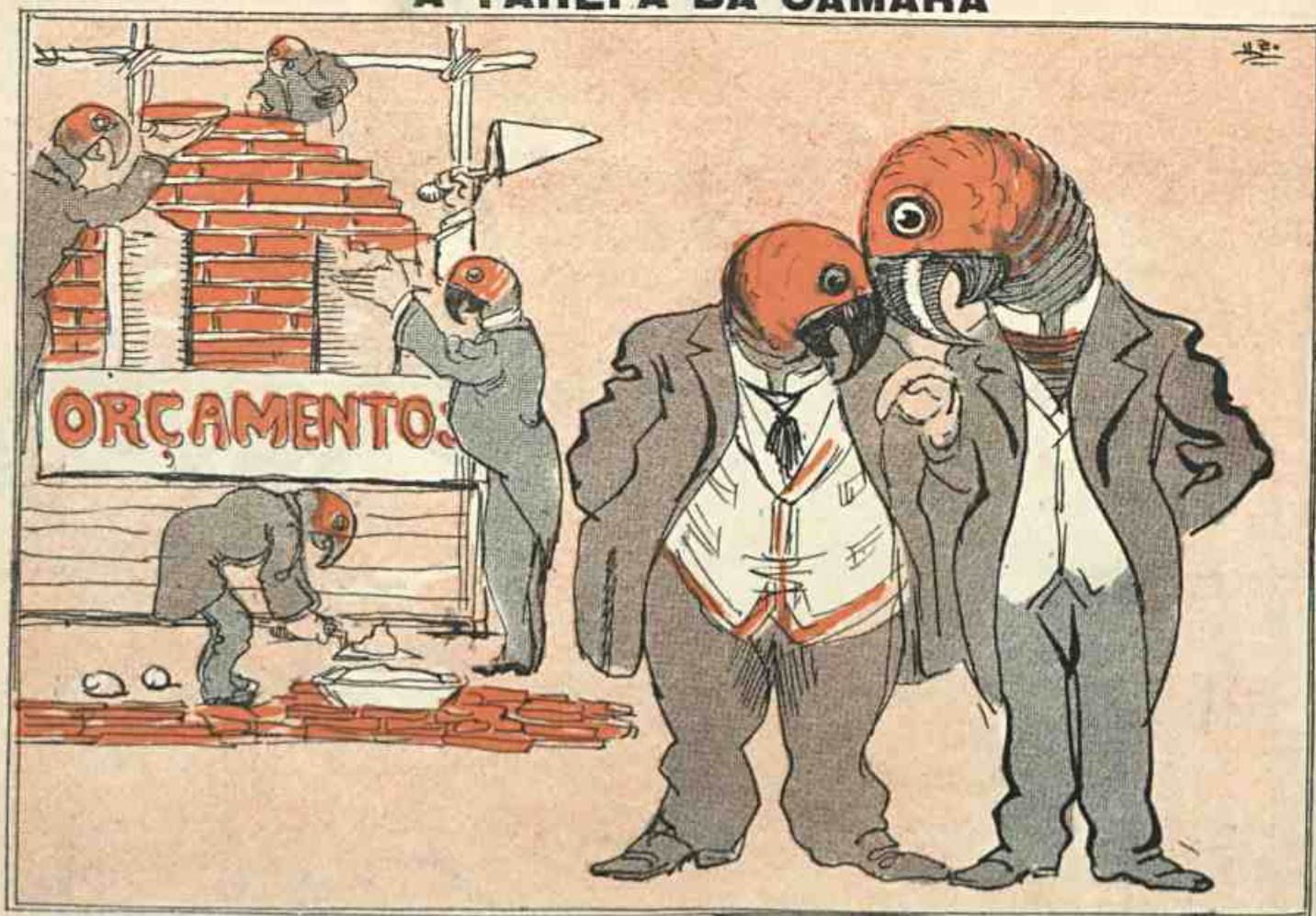
Album d'O MALHO

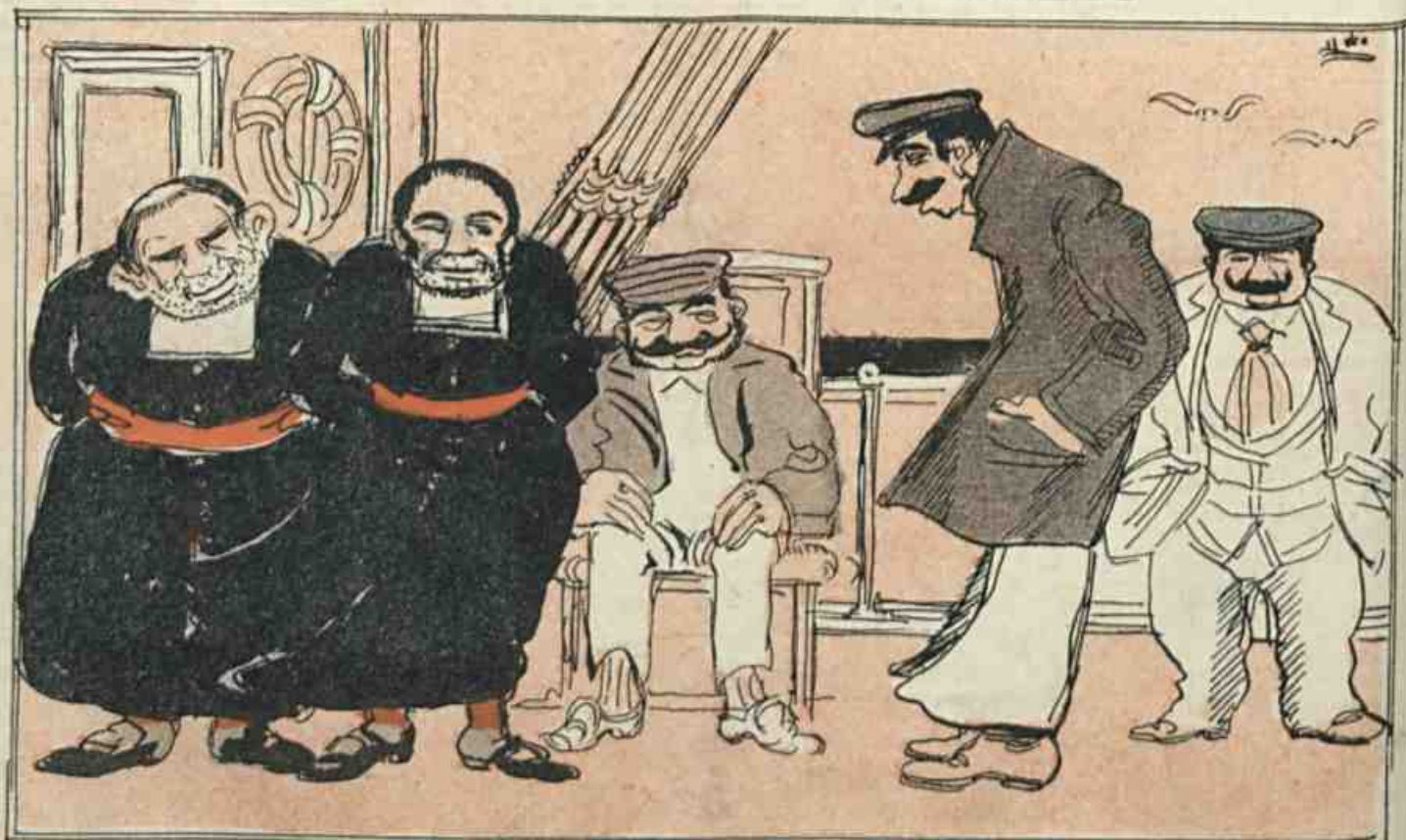
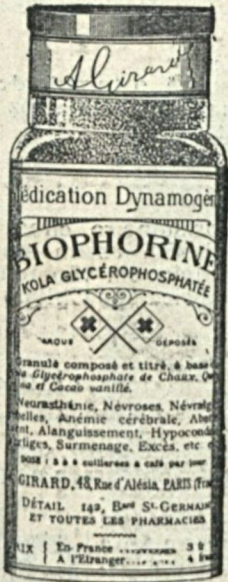
José Roberto dos Passos, cabo artilheiro do 4º batalhão de artilharia de posição, estacionado em Obidos, no Pará.

SALADA DA SEMANA

Morreu no outro dia um velho servidor da Republica, um politico moderado e sincero! Era senador e o seu desapparecimento deixou uma vaga.

O seu corpo estava sendo velado, e já os abutres politicos cubiçavam os seus despojos, com a voracidade insaciavel, que tão bem caracteriza esta phase vergonhosa da politica nacional.

A TAREFA DA CAMARA

Conselho de um velho *sabidão* a um novato consciencioso: — Afrouxa a mão, menino, não sejas *arara*... Finge cansaço e teremos *milho* até Dezembro...

OS REALISTAS PORTUGUEZES

Num grupo de emigrados, a bordo:
— Deixem lá... deixem lá... esse Pedro Alvares Cabral foi um grande homem quando descobriu esta terra...

Ao C...
Na partida da pessôa que se adora, depois do ultimo adeus, fica-nos como recordação a sensação de um sublime beijo, dado sincera e carinhosamente. Esta sensibilidade sentimos a todos os momentos que revemos em nossa mente a imagem querida, e antevemos, com saudades e esperança o feliz momento da chegada — A... [S. Christovão]

*

A meu noivo:
Quando amamos verdadeiramente sentimos um prazer intenso em satisfazer todos os caprichos da pessôa amada — Alice (Anchieta)

*

Dedicado a amiga Olindina Alves Belchior:
Quasi sempre a mulher voluvel é recompensada com a ingratidão—Esther Euphrasia d'Assis (Catende —Pernambuco)

*

Offerecido a minha inesquecida Maria Aventurosa —Lorena:
Se a saudade do nosso coração e do nosso amôr viesse findar a nossa existencia, quantas vezes seriamos por ella arrebatadas e sem esperanças de tornarmos ao mesmo affecto, quando em ausencia?
Não! — E' a mesma esperança que alimenta a vida e suavisa o nosso coração, porque é ella que nos dá a perseveverança final da nossa união terna — Piedade A. [S. Paulo]

*

A Carmen...
A saudade é o perfume de uma amizade pura, que traduz numa lagrima!!...

PARA O AMAZONAS

A bordo do «Francisco Salles», no dia da partida para Manáos do coronel Leopoldo de Mattos, Delegado de Matto Grosso.

EM NOME DA CONSCIENCIA NACIONAL

Zé:—Bravos, Marechal! Continúe a pensar mais na Republica que nos pescadores de aguas turvas. V. Ex. acaba de resolver, a contento geral, o caso do Pará.

Marechal:—Obrigado, amigo! Eu sei que tu reconheces o meu esforço e o beneficio da minha acção. Apenas nem sempre os que se inculcam teus servidores sabem reflectir as tuas opiniões! Obrigado, Zé!

—A recordação é a flôr do passado que brota com as lagrimas da saudade!!—Consuelo Nina (Guaratinguetá)

A Nênê:

A saudade é a nota perdida que canta ternamente no coração a melopéa da dôr.

—Ciume! Deus tão bom e perfeito, jamais te crearia! Tu foste inspirado pelo anjo decahido, ao contemplar de seu antro maldito, as côres douradas, que engrinaldam a virtude!...

—A esperança é o batel dourado que não teme os vendavaes da vida, porque é eterna — Jancy Garcez, (Guaratinguetá, 31 de Julho de 1912)

*

A Catuta:

Oh! Felicidade, como és falsa! Tantas esperanças, tantas promessas, para agora rasgares o coração de uma mãi prostrando ao leito, ao desabar d'essas illusões)

Ao Sr. Norberto Carlos:

A lagrima derramada sobre o tumulo de um filho, são pedaços d'alma arrancados pela atroz dôr da saudade.—Alda Pires (Rio, 17-8-912

*

Dedicado a alguem:

Assim como o passaro prisioneiro chora a sua liberdade perdida por uma illuzão, assim meu coração, preso por teu amôr, pranteia em vão tua negra ingratidão!—acairyC. A (Fabrica das Chitas)

*

Está conforme

LE BLOND

CARLOTA
POLKA
Ao Academico
José Bastos Cruz
por
Hilarino Vieira
(S. Paulo)
8va
1ª vez
2ª 8va
f

8va
1a
2a
al segno
Trio
1a
2a
DC

Marca registrada

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES : REPARAI A MARCA REGISTRADA

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114. Rio de Janeiro. Em S. Paulo: BARUEL & C.

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a *caspa* e impede a *quéda do cabello*, amaciando-o e dando-lhe o maior *brilho* e *vigor*. Não é producto de uma chimica sem base: E' *formula* do distincto medico Dr. Paula Lima, *especialista notavel* das molestias do *couro cabelludo* e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. QUEIROZ & C. de S. Paulo.—Agente geral e representante: M. LEITE SAMPAIO—Rua S. Bento, 13,—Rio de Janeiro.

SYPHILIS
RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empingem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Arthrite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo. O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: **Silva Braga & C.** Pernambuco. —Agentes geraes: **Araujo Freitas & C.**—Rua dos Ourives, 88—Rio de Janeiro.

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças.

O SABÃO ICHTHYOLINO

É O UNICO QUE TEM O PODER DE REJUVENESCER A PELLE.

DEPOSITO: SILVA GOMES & C., RUA SÃO PEDRO, 39, 40 E 42 — RIO DE JANEIRO

OS NOSSOS SOLDADOS

O 56· de caçadores estacionado na Capital Federal

VIVA L'AMORE!

Gridiamo tutti noi: Viva l'amore!
Salutiam l'immortale sentimento
Che la gioia regala a noi, o dolore
Ch'io puramente, ardentemente sento.

In vita se non s'ama con ardore,
Del tutto, è impossibile star contento!
Chi, l'amôr nel suo cor non fè sentore
Discutere non puó questo argomento.

L'amore è fiore della nostra vita
E l'amore l'ideale dell'ideale
E' l'amore da tutti ben gradita.

E' vero che ad'alcuno fu fatale
Che al cor di alcuno fè una gran ferita
Ma ancor, a me, non fe qualsiasi male.

S. Paulo.

VINCEN O RAGOGNETTI.

DESILLUSÃO

A' ?...

Se abriste o coração ao falso e imaginario
Amor do «Moço Branco», esbelta creatura,
Oh! fecha-o novamente...o meu affecto é vario
Qual passaro sem ninho a doudejar na altura...

Da rota do mysterio, o canto itinerario,
Eu sigo alimentando um sonho de loucura...
—Quem ama não se esconde e até leva ao calvario
A cruz, a immensa cruz, de uma affeição segura...

Dos labios teus em flôr, apenas os sorrisos,
Desejo como um sol de penetrantes frisos
Doirando os versos meus de auroras rosicléres;

Da lyra no calor, que mil paixões contem,
Eu passo como sombra ao lado das mulheres,
E eu nunca amei nenhuma e eu nunca amei ninguem!!

Rio

C. O. SOUZA

AMOR TRAHIDO...

A...

Alma!—faz-te má! sê funesta e fingida!
—Boa serás então, porque vives no lôdo,
—E, do lôdo é que nasce a grandeza da vida!...

ROCHA MOREIRA

Alguem, me vendo pensativo e triste,
Como quem vive, d'este Mundo alheio,
Tambem magoado, perguntar-me veio
Porque, sem causa, o meu Amor trahiste...

Tenho, por mim, bem vês, quem se contriste
E, minha magoa, dividindo ao meio,
—Guarde a chorar, no intimo do seio,
Só por saber o quanto me feriste!...

—Segue, a sorrir, a immensa trajectoria
D'esta existencia, ingrata e passageira,
Sem que, ao menos, me leves na memoria!..

—Fique a Dôr, em meu peito hoje contida;
Como a prova cruel e verdadeira
Do Mal, que me fizeste em tua vida!...

Recife, Agosto, 911

JOÃO DA SILVA VIEIRA

SEGREDOS D'ALMA

Lá no sertão, ao declinar dos dias,
Quando por ti, a pallida saudade,
Suavissimo dolor que não sentias,
Lacerava-me, ó bella, sem piedade;

Minh'alma segredava que sorrias
Ao calor suffocante da cidade,
Ideatisando roseas phantazias,
Sem lembrares de mim na soledade.

Que sorrindo gozavas docemente
As caricias d'ephemeros amores,
Emquanto eu soluçava ao sol poente!

Oh! quanto dóe-me revelar-te agora,
O meu martyrio immenso, as minhas dôres,
Te amando ainda, quanto amei outr'ora!

S. Pedro da Muritiba, Bahia

DR. THEOPHILO C. SAMPAIO

SER OU NÃO SER

(Solitaria)

Tarimba amiga, a nossa triste lida
Podia ter no mundo melhor sorte,
Se nós nos encontrassemos na morte
E não nos encontrassemos na vida.

Se esta carcassa que o destino forte
Leva de rastos na existencia ardida,
Fosse esqueleto quando foi nascida
E tua tumba para seu transporte.

Nunca serias um estrado immundo
Na solidão d'esta masmorra fria,
Nem eu teria este martyrio fundo:

Porém serias e eu tambem seria:
Eramos ambos, sem soffrer no mundo,
O que seremos no Universo um dia.

Do livro «Fagulhas»

ANTONIO NARCISO ROÇAS

ARRUFOS

Porque foges de mim... quando sciente
Deves estar do quanto me estasia
O teu vulto repleto de harmonia,
E o teu olhar encantador e quente?

Porque foges de mim? Ah! sê clemente.
Quando de mim te ausentas, da alma fria
Um soluço se evola tristemente,
E o coração, de ciume se arrepia.

Conserva-te bem junto a mim, querida:
Pois é bem curto o praso d'esta vida...,
E o tempo passa indomito, correndo.

Não mais fujas de mim porquanto choro
Quando o teu vulto que estremeço e adóro
Vai a meus olhos desaparecendo.

Triagem—Rio. 27-5-912—Conferente da E. F. Leopoldina Bailway

ALVARO PINHO

A' VIRGEM DOS ALTARES

Sublime nas estrellas, mãi clemente
Do Redemptor Jesus, martyr glorioso,
Quem mereceu do céu, o infindo gozo
E uma aureola de luz resplandescente.

No vosso grande amôr confiado e crente,
Quando eu quero dormir,quando repouso
Dos labores do dia, um olhar piedoso,
Eu volvo a vós Senhora, humildemente.

Perante o vosso vulto venerando,
Eu me ponho a rezar, joelho em terra,
Sentida queixa, os labios murmurando,

E, vos peço com fé no coração,
Pela bondade, que a voss'alma encerra,
Um sorriso de amôr e compaixão.

SAMUEL DE OLIVEIRA E SILVA

SEMPRE!...

Recanto maravilhoso d'um pedaço de terra do meu amado Brazil, fragmento formoso da Patria minha: deixa tua brisa saciar-me aos ouvidos a dolente canção da saudade,aos harpejos da esperança!...

Tijuca—CARMEN DE LOURDES

Ao meu irmão Ziziaho:

Ter Patria é ter familia, é ter coragem
Para affrontar com calma indefinida
Esse immenso cyclone, essa voragem
Do disssabor, que nos perturba a vida!

. . . .

Distinguir nossa Patria entre as demais,
Presentindo-lhe embora a decadencia,
Como faria um filho, cuja Mãi,
Fugisse do pudôr e da decencia...

Amar a Patria nossa com ternura,
Quer esteja na paz ou na negrura
Dos bons ou dos peiores dias seus.

Viver no amôr sereno do seu seio,
Sentindo nelle palpitar de enleio,
Um pedaço do Ser do nosso Deus!...

Rio IX-912

DULCE DRUMMOND

29$000

PARA O FRIO

Usai os finos sobretudos de casimira de pura lã, da casa O TOMBO DO RIO, preço de reclame 29$000.

Ternos de sarja preta ou azul, preço 35$000

Ternos de jaquetão, casimira ingleza, do valor de 70$ por 50$000

SECÇÃO DE ROUPAS SOB MEDIDA

Sortimento o mais importante em casimiras inglezas, pura lã, padrões novos, a 50$. 60$ e 70$000

Ditos casemira italiana a 40$ e 45$000

1, RUA DA URUGUAYANA, 1

Remette-se amostras para o interior.

TELEPHONE, 3920

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 á 3 dias.

MORRHOINA (Oleo figado de bacalháo homœopatha). O melhor fortificante.

HOMOEOPATHIA Manipulação escropulosa e garantia.

ARSENOBENZOL "606 dynamisado" — Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

SENHORA:

CONSERVAE O

FRESCOR DE VOSSO ROSTO

USANDO DIARIAMENTE A

ANTI-ECHYMOSIS FARAL

QUE NÃO TEREIS MAIS

CRAVOS,

ESPINHAS,

PANNOS,

RUGAS,

SARDAS

nem essas incommodas MANCHAS que tanto afeiam o rosto e as mãos.

O seu perfume suave e delicado denuncia o BOM GOSTO de quem usa.

EXPERIMENTAL-A É USAL-A SEMPRE

SÓ TEM BOA CUTIS QUEM FIZER USO DA ANTI-ECHYMOSIS FARAL

Vende-se em todas as pharmacias, armarinhos e perfumarias.— Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C. 88, Rua dos Ourives e S. Pedro, 100—Rio de Janeiro.

Postaes Masculinos

VERDADEIRO AMOR

Hilda no bosque,pensativa e triste
Ao peito leva a mão, signal de jura,
Foge-lhe o amante, mas na desventura,
Ella constante em seu amôr persiste!

Hoje, porém, na estrada da amargura
Não sei como seu peito inda resiste
A' dôr, amando a quem lhe foge, e insiste
No amôr primeiro. Bella creatura!

Na solidão ainda a sós a vejo
Pallida, e a fronte para o chão pendida
Sem a doce impressão de ardente beijo..

Hilda padece do despreso a dôr...
Scisma em seu falso amante, e mui sentida
Ella protesta o Verdadeiro Amôr!

Nestor Guimarães (Bahia)

Ao amigo João Lima:
Para caminhar na estrada do progresso e da civilisação é preciso o homem remover dous obstaculos: a ignorancia com os seus erros e a superstição com o seu pseudo predominio sobre a sciencia.
— E' necessario calma e reflexão, para vencer-se o ardil do inimigo gratuito — Benito Mendonça [Itabaiana]

O SOMNO DA CREANÇA

Quanta graça e candura nesta creança adormecida! Como seus membros repousam brandamente!
A esta ligeira respiração que se escapa de seu peito, a este divino sorriso, que parece errar em sua bocca semi-cerrada, a estes pés redondos que nunca pizaram a terra, não direis um anjo, que, fatigado de seu vôo celeste, cahisse neste berço?
Feliz creança! dorme tranquilla em teu berço de vime, sob o olhar de tua mãi, que véla pelo teu repouso.

A CIDADE E AS SERRAS

Zé (meditando na sua vida e na missão Rondon):—Ora, eu não sei mesmo se é um beneficio isso de chamar os nossos irmãos da selva á civilisação. Civilisação é preoccupação, é soffrimento, é encrenca de todos os dias. Emquanto o indio, descansando ingenuamente a sesta, em sua rêde de pennas, avança despreoccupado no seu peixe fresco, eu, individado, quebrado, politicado... emfim, civilisado, arrasto a minha vida pensando na morte... Qual, *seu* Rondon, não sei se você anda bem...

ASPECTOS DA MODA

Na Avenida Rio Branco

O homem dorme tambem; mas elle soffre, meamo durante o somno; sua respiração é entrecortada; vê imagens sinistras; agita-se, não repousa em sua cama, porque a alma véla, com todas as suas paixões para o atormentar.

Feliz creança! não encontrarás em teu despertar as inquietações e os cuidados que nos esperam; sorrirás a tua mãi, e este sorriso a recompensará de todas as suas fadigas, ella te agarrará em seus braços, far-te-á balbuciar algumas palavras queridas, e, suspensa a seu seio que te amamentou, esperarás tranquillamente o proximo somno.—Arlindo Costa Barros (Estancia. 20—Julho—1912)

•

A' NOITE

Nesse momento em que as sombras crepusculares estendem o seu manto de viuva, o coração se enche de uma vaga tristeza, ouvindo o sino que plange distante, num tom melancolico, que torna doce o meditar.

E quando as estrellas tremeluzem e a lua surge garbosa, qual donzella enamorada, os olhos fitam ao longe, embevecidos num horizonte sem fim e a alma evola-se, terna e suavemente, para o mundo das Illusões, emquanto a mente recorda, pesarosa, o passado feliz, esquece a triste realidade do presente e quer sondar os mysteriosos arcanos do futuro.

Esse terno langôr é o suave meditar da saudade... E' o doce scismar do moço crente.—Arnulpho Oliveira (Bahia)

Está conforme LE BRUN

UMA HERNIA CURADA SEM OPERAÇÃO

DEPOIS DE TER SOFFRIDO DURANTE 30 ANNOS DE UMA HERNIA, O ILLMO. SR. DR. A. C. PIMENTEL, CURA-SE MARAVILHOSAMENTE

Desde o Estado do Pará, no norte, até ao Rio de Janeiro, no sul, recebem-se constantemente informes de pacientes curados radicalmente da hernia, mas com certeza o maior successo neste momento é a cura do bem conhecido medico, Sr. Dr. A. C. Pimentel, rua do Vigario Bartholomeu 34, Natal (Rio Grande do Norte) o qual ha ja 30 annos que vinha soffrendo d'esta terrivel doença, experimentando toda a classe de fundas sem tirar nenhum resultado. De 75 annos de edade, este senhor decidiu-se experimentar o Methodo de Cura do Dr. Rice, o qual curou-o por completo, não fazendo actualmente uso de funda alguma.

Em uma carta dirigida ao Dr. Rice, o descobridor deste famoso methodo da cura radical da hernia, este senhor diz:—Venho participar-lhe que estou radicalmente curado da hernia de que vinha soffrendo ha 30 annos, tendo andado sem funda alguma, sem que a hernia apparecesse outra vez, não sendo possivel encontrar o logar da abertura da hernia, a qual desappareceu por completo, pelo que não me foi preciso usar todo o tratamento que V. S. me enviou. O seu methodo de cura é verdadeiramente extraordinario e não encontro palavras com que possa exprimir a minha admiração pela sua maravilhosa descoberta. Todos os fabricantes de fundas affirmam e dizem poder curar a hernia, mas eu que experimentei todas as fundas, as mais conhecidas de todas as partes do mundo, posso affirmar plenamente que ellas não curam. Posso garantir a todos que o unico caminho para a cura da hernia, seja ella antiga ou recentemente occasionada, é por meio do methodo do Dr. W. S. Rice, de Londres.

V. S. póde estar orgulhoso de si mesmo, pois posso dizer que é o unico e melhor especialista do mundo que conseguiu descobrir o meio de poder cerrar a abertura da hernia. Para beneficio de todos que soffrem d'esta terrivel doença auctoriso que V. S. publique esta carta que lhe dirigi como prova de gratidão e admiraçãpelo seu o talento.»

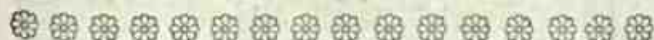
Devem-se pedir mais exemplo de convicção e evidencia para provar que até ao momento; que o unico e verdadeiro Methodo para a cura da Hernia está descoberto, depois que um cavalheiro pertencente á Faculdade de Medicina, pronuncia-se elle mesmo, declarando achar-se completameute curado?

Apezar de tudo isto, dou aqui os nomes de alguns outros pacientes que se curaram pelo meu Methodo:

O Sr. J. Pereira da Silva, rua Nova, Barbacena, Minas, que com 61 annos de edade curou-se de Hernia Dupla Escrotal, diz:—Muito o felicito pela sua intelligencia e sabedoria. Muitas pessoas têm-me consultado acerca da minha cura e os proprios medicos admiram o seu Methodo. Sr. J. Guimarães, rua do Ouvidor n. 30 rjc Rio de Janeiro, curou-se de uma Hernia Escrotal depois de 8 annos de soffrimento. Sr. H. Hering, de Blumenau, Santa Catharina (Veja-se a photographia acima representada), curou-se aos 61 annos de edade. Sr. S. Reis, de Itaituba, Pará, tambem se curou pelo que elle proprio denomina «este maravilhoso Methodo», Sr. B. G. Barbo de Siqueira, estimado negociante de Goyaz, foi curado de uma Hernia Escrotal de que vinha soffrendo há 14 annos; Sr. F. Merino, rua Tatuhy n. 77, Rio Grande do Sul, curou-se na edade de 56 annos de uma Hernia Escrotal dupla de que vinha soffrendo ha 35 annos publicando como prova de gratidão os resultados de sua cura no «Diario da Manhã» assim como muitos outros que estão agora a caminho de cura. Todas as pessoas que padecem da Hernia devem immediatamente escrever pedindo informações completas acerca d'este maravilhoso Methodo que radicalmente sem dôr, nem perigo, sem operação nem perda de tempo de trabalho ao Dr. W. S. Rice (S 977), 8 & 9, Stonecutter Street, Loudres E. C., Inglaterra.

1912

5ᵒ TORNEIO — SETEMBRO e OUTUBRO

Premios para 1ᵒˢ logares

COLLABORAÇÃO DE ALEM-MAR

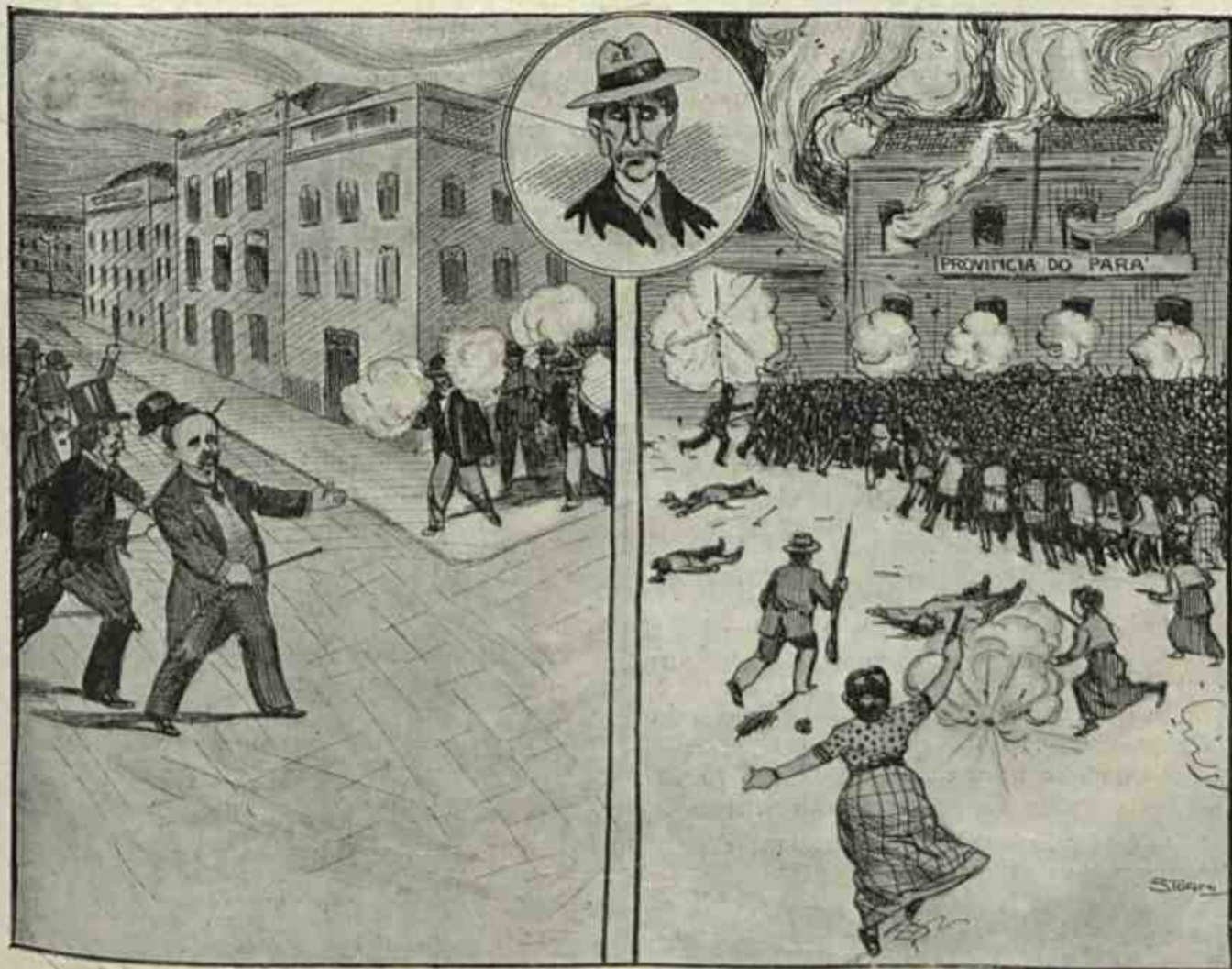
ENIGMA 31

Outro dia, na Avenida,
Duas damas se encontraram,
Mas assim que se juntaram
E' que foi uma partida!

Pois dous jovens que as seguiram
Até'li... perdem-lhe a pista;
Não conseguem pôr-lhe a vista
Porque as damas se sumiram!

Põem-se os dous a caminho
E, apoz muito palmilhar,
Só conseguem encontrar
Um vulgar musgo marinho.

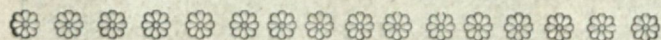
O PARÁ VERMELHO

«No Pará a situação só se normalisou depois de grandes lutas.»
(*Dos jornaes*)

Zé Povo:— Está ahi em que deu a politicagem ambiciosa e apaixonada. São scenas que envergonham a nossa civilisação, que depreciam o Brazil. Era, entretanto, tão facil harmonisar interesses e resolver tudo pacificamente! Emfim, a unica cousa que me consola é que, neste caso do Pará, o povo lutou pelos seus direitos, Lutou e, ao que parece, venceu.

NO EXTREMO NORTE

Na Empreza, no Alto Acre — Aspecto de um almoço offerecido á officialidade da canhoneira *Acre*. Vêem-se os Srs. commandante João Novaes (1); major Horacio Amorim (2); machinista Paiva (3); commandante do vapor *Ajuricaba* (4); major José Braga (5); immediato Theophilo Faria (6); capitão Manoel Guedes Sobrinho [7] tenente Vasques [8] e tenente Cantarino (9).

Como os nomes ignoravam
Das que andavam procurando,
Aqui os têm, perguntando
Como as damas se chamavam.

J. L. P. F. (Lisboa.)

CHARADAS NOVISSIMAS 32 a 38

2—1—Rosas e cravos em moitas ha nas selvas.
Jacor da Silso. [S. Manuel, S. Paulo.]

3—2—O arbusto nasceu no rio quando lá estava a serpente.
Jorge de Oliveira [Recife.]

1—2—Nesta povoação carvão é perigo.
Inglezinho (Sapucaia, E. do Rio.)

1 1|2—1|2—E' puro o numero da planta.
Mahomet.

2—1—Esta ave e o animal valem bom dinheiro.
José Rangel de Azevedo [Conceição do Macabú, E. do Rio].

A' distincta collega Labinna Oriebir, auctora do enigma—«Diana», pnblicado n'O Malho de 20 de Julho.

3—2—A mulher negra come esta *planta do Brazil.*
Jacome Doria (Bahia)

2—1—A barca é forrada com o tecido que serve para limpar o instrumento.
Jaburú

ESTÁ ZANGADO

Zé nortista:—E' isso. Esses meus representantes só se lembram de mim quando querem fazer politica. Para o mais, só sabem que em Paris a vida é bôa. Pois agora commigo é nove. Sai-lhes o trumpho ás avessas...

CHARADA AUXILIAR 39

Ao prezado collega Jacome Doria

LICO—é acido
COTO,—é planta
DO—é fructa
GAZ—é peixe.
Planta.

J. Dantas (Pão d'Alho, Pernambuco.)

ANAGRAMMAS 40 a 41

Ao Marreco Taperoense

6—2—Em que assumpto falla o pintor?

Marquez de Marialva (Bahia)

5—2—Com esta medida póde-se medir um corpo informe.

Mar y Posa (Cuyabá, Minas)

METAGRAMMAS 42 a 47

(Varia a terceira)

5—2—Esta estrellinha apparece ao romper da aurora.

Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

[Varia a terceira]

4—2—*Termo de respeito* para quem *é ligeiro na carreira.*

Lucrecia [Bahia]

(Varia a terceira)

4—2—Com *pouco dinheiro* não se compra a bebida.

Lyrio Roxo (Bahia)

(Varia a inicial)

5—2—Vi no livro a gravura de um peixe.

Magnolia do Prado (Recife)

(Varia a inicial)

6—2—Não é rei?

Jayme Dagoberto de Aguiar (Bahia)

6—2—Vejo cem.

Marquez de Castiglione (Bahia)

CHARADAS SYNCOPADAS 48 a 50

3—Com este insecto sujei o vinho—2

Lacé (Magé)

EM SANTO ANTONIO DO MADEIRA

Um aspecto da recepção promovida pela Associação Commercial d'aquella localidade no salão do Club Dramatico Recreativo Familiar, ao Dr. Rodolpho Arauz, delegado de colonias da Bolivia, no departamento do Beni. No primeiro plano [sentados, da direita para a esquerda]: tenente José Rabello, ajudante de ordens. Dr. Rodolpho Arauz, delegado de colonias do Beni; Dr. Adolpho Valle, medico do exercito boliviano; no segundo plano: coronel Joaquim de Souza Ramos, Homero Ribeiro, Paulo Felice, Dr. Joaquim Tanajura, Patricio Gibson e Manoel Velho Barreto.

BONS CONSELHOS

No Pará, o Dr. Bruno Lobo tem feito discursos, aconselhando a paz —(*Dos jornaes*)

Bruno Lobo: — Nobre povo de minha terra! Agora, que o despota foi vencido, sejamos generosos para com elle. E voltemos todos ao regimen da ordem e do trabalho. D'elle precisa o Pará, para continuar a erguer-se do aviltamento em que o afundou a olygarchia maldita dos Lemos.

4—Vi sahir o humor do animal—2
Leocadio Cruz [Bahia]

[*Ao charadista Sylvio Ney*]

4—Quem só em beber *cachaça*
Gastar todo seu dinheiro
Está sujeito á chalaça
E fica um *homem grosseiro*—2
José Braz Accioly (Recife)

CHARADA ENIGMATICA 51

[Ao Alcebiades de Magalhães]

Se á minha parte primeira
A segunda intercalar,
Ha de ver sem mór canceira
Na pharmacia a trabalhar. } 2
Porém, se á parte segunda
A primeira intercalar,
Ha de ver na barafunda
Um'avesinha a voar. } 2
O todo é cousa terrivel
De temer e assombrar
E, por isso a todo instante
Peço á Deus mui confiante
—D'elle nos queira livrar.

Lyra do Norte [Sangradouro—Bahia]

ENIGMAS CHARADISTICOS 52 e 53

Ao valente João Baptista Amazonas, auctor do Logogrypho Monstro sem igual, publicado n'O Malho n. 514.

Meu enigma, João, tem nove lettras,
Cinco consoantes, quatro vogaes,
Se fores duro, pois, metta-lhe os dentes
Mas, olha que são todas desiguaes.

P'ra não quebrares tanto tua cabeça
E nem tão pouco estares matutando,
Eu vou, co'as lettras do que dou p'r'o todo
Mais outros termos muitos empregando.

ALBUM D'O MALHO

Marciano da Costa, Manoel Rocha, José Marques e João Bandeira de Mello Junior, nossos assignantes em Pesqueira, Pernambuco.

A MOCIDADE DO FUTURO

No collegio Abilio, em Botafogo, nesta capital :—O director, Dr. Abilio Cezar Borges, rodeado por numeroso grupo de alumnos

Segunda, tercia, oitava,
E quarta e quinta tambem,
Um prefixo conhecido
Mas, não lh'o digo a ninguem.

Com a prima, tercia e quarta
Sexta e quinta, tu vais ver.
Prefixo tambem vulgar
Mais, não lhe posso dizer.

As que restam, são vogaes :
Animal, vive trepado
E' «Mulher Pretenciosa»,
O todo. Está decifrado ?

Ignacio de Siqueira (Correntes—Pernambuco)

Ao valente Aureolino

Eis um pau com formiga
De seis lettras somente·
Que não requer labor nem é espiga...
Pode metter o dente.
Portanto, tome tento e não confunda
Que segunda é primeira e é terceira;
Dou prima como sexta e é segunda.
Quarta é quarta, porém quinta é terceira.
Tres lettras consoantes
E vogaes as restantes,
Que tudo ha de ligar e sem haver canceira.
— Decifrar ?
Martyrio singular! Dar trabalho ao miolo
E' pensar !
Que demente, que parvo. que tolo !

Leão de Fraque (Alagôa Grande, Parahyba)

LOGOGRIPHO 54

Ao Dr. Kean

Eu vivo, gentil menina—8,5,1,9,7,8,6
De amores louco por ti;
A serpente do desejo—2,4,5,3,1,
Me morde dês que te vi.

Eu sei que de mim coçôas
Por causa de eu ter barriga...—3,9,7,8,6.
Não me importo, eu te perdôo:
Só quero sejas amiga.

Quizera comtigo junto
Viver sempre—affecto puro ! } 3, 9, 5
Ah ! quanto gosto de ti !
Como creio no futuro !

Mario N. T. (Belém—Pará)

CHARADAS ANTIGAS 55 a 59

Em resposta e em desafio á charada syncopada de Leão do Norte

Tomei tento Leão do Norte,
Depois d'aquelle jantar,
E apezar de ver-te forte
Eis-me aqui, vim protestar.

Em que jantar meu collega,
Me viste dizer asneira ?
Esta mentira não pega,
Nem na casa do Teixeira.

Voltando, agora disposto,
Te chamo p'ra desafio,
Me verás sempre no posto
Alli na beira do rio—2

Coragem tem o Leão—2
Mas assim mesmo eu não corro,
Pois tendo disposição
No campo da lucta morro.

Vou o conceito te dar,
E como és um typo vil,
Tenha a honra de acceitar
Uma abelha do Brazil.

Labina Oriebir [Recife]

Ao Macole

Ora, vejam, que destroço!
Andar o Gil de lune'a;
Além do nariz mui grosso,
Vive sempre a pregar pêta—3

E disto faz profissão,
Porèm tem humanidade—1
Em qualquer reunião
Dá doce a sua vontade

João Lopes (Nazareth, Pernambuco)

Ao Sylvio Ney:

Esta noite tive um sonho,
Mas oh! que sonho! Um horror!
Ainda agora eu conservo
Deste sonho mui pavor.

UM PROGRAMMA SYMPATHICO

Castro Pinto—O meu programma é esse, Zé. Reerguer a Parahyba, fazer justiça, administrar honestamente. Nada de espalhafato, nem de fitas.

Zé Povo—Pois então, viva! doutor. Assim é que deviam pensar todos os homens na sua situação.

Sonhei que um typo esquisito
Me deu com uma medida—2
Na cabeça de tal geito—
Que quasi a tenho perdida;

Levou-me para uma dança—2
Prendeu-me a mão com um élo...
E nisto a cama balança
E acordo do pesadêlo.

Leão do Norte (Recife)

O ENSINO NO INTERIOR

Collegio S. Lourenço, na fazenda das Flôres, em Sumidouro, no Estado do Rio: —E' dirigido pela professora D. Philomena Rocha de Castro

LÈRIAS E LÈRIAS

Zé Povo: — Então general, quando sahem os melhoramentos para os suburbios? Lá para as kalendas gregas? *Bento Ribeiro*: — Não, Zé. Está-se agindo. Você comprehende que essas cousas não se fazem do dia p'ra noite. *Zé Povo*: — Ora, general, isso é cantiga velha, que já não me illude. A verdade é que os suburbios da capital da republica continuam abandonados! Tudo mais são lérias.

Aos Neophytos

Pobre de ti, meu leitor,
Se me não ouves vibrante;
Serás surdo, se assim fôr,
Que pena! O' mal torturante!

Pobre de ti se me sentes
Atravessado á garganta!
Serão commoções pungentes,
De uma dôr profunda e santa...

Se me perdes, que tormento!
Que aborrecida vigilia,
Se não dispões, de momento,
De um chá, calmante de tilia!...

Mustaphá

O *marechal* d'essa casa
Deu-me licença de entrar,
Agora peço, collegas—!
Para entre vós estrear.

Entre tantos lutadores
D'esta cohorte d'*O Malho*,
Não vos merece attenção
Este meu fraco trabalho.

Terei cuidado, collegas,
Em collocar-me dos lados—!
E ver do Album passar,
Os mais valentes soldados.

Eu tenho *Sór Zé Palito*
D. Ravib, Pedro Botelho,
E Sylvio Ney, que de certo
Servirão de bom espelho.

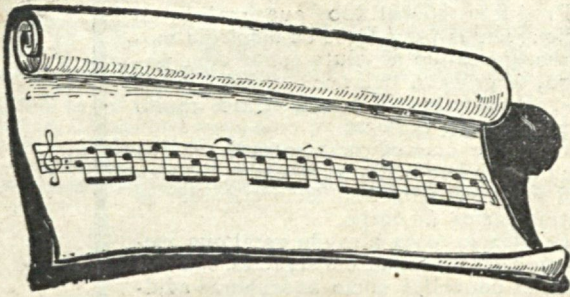
Neste campo de batalha
Nem sempre se tem folia—!
Ha momentos de tristezas,
Outros, porém, de alegria.

Vive sempre no abandono
Por mais que livros estude,
Aquelle que incorporar-se
Sendo boçal, sendo rude.

July de Azil (Recife)

ALBUM D'O MALHO

João de Brito Lyra, commerciante em Itabayanna, Rio Grande do Sul, e sua exma. esposa.

ANAGRAMMA FIGURADO 60

Nesta phrase que ahi vês,
O que é que o homem fez,
Em menos de uma semana
N'uma cidade africana ?

Edmundo Lyrial (Bahia)

AVISO

A lista geral com as soluções deve estar nesta redacção até 31 de Dezembro proximo. As que derem entrada depois desse dia, não serão tomadas em consideração. As listas parcelladas tomarão logo o caminho da cesta.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Mais inscriptos durante a semana: Argonauta [Recife]. José Braz Accioly [Recife), Correntino [Correntes, Pernambuco), Almirante Balão [Itapagipe, Bahia)

SCENAS CATHARINENSES

— Afinal, ha mesmo o accôrdo com o Paraná, na questão de limites ?

– Por emquanto não, mas ha de haver. Basta que os nossos homens politicos tomem juizo.

3º TORNEIO -- MAIO E JUNHO -- APURAÇÃO FINAL -- 1912

COLLABORADORES	503	504	505	506	507	508	509	510	511	Total
Zé Palito [Bahia]	30	30	27	29	29	27	24	29	34	**259**
Edmundo Lyrial [Bahia]	30	30	27	29	29	27	24	29	33	258
Zázá [Bahia]	30	30	27	29	29	27	24	29	33	258
Lyra do Norte (Bahia)	30	30	27	29	29	27	24	29	33	258
Polaco [Paraná]	30	30	27	28	28	28	25	26	35	257
Marquez de Castiglione (Bahia)	30	30	28	24	29	25	26	28	31	251
Duque de Maura [Bahia]	30	30	28	24	29	25	26	28	31	251
Samsão	30	30	26	26	28	28	25	24	26	**243**
D. Ravib	30	30	26	26	28	28	25	24	26	**243**
Andaluza	30	30	26	26	28	26	25	24	26	241
Conde Espinha	30	30	26	26	28	26	25	24	26	241
Marqueza de Aosta (S. Paulo)	30	29	27	25	27	27	24		33	222
Bento Manoel Girio [Itaperoá, Bahia]	30	28	25	23	29	26	21	24		206
Octavio Britto (Porto Novo, Minas)	30	26	15	25	26	25	22	9	23	201
Sancho Pança [Bahia]	28	27	26	27	29	27		25		189
B. Jo K [Recife]	28	20	17	17	22	18	44	21		187
Inglezinho (Sapucaia, E. do Rio)	28	22	23	23	21	28	24	18		187
D. Ramano	27	26	25	24	24	24	20			170
Ajax [Recife]	29	19	18	17	21	18	15	21	5	163
Seu Né [Recife]	29	19	18	17	21	18	14	19	6	161
Phantasma Branco [Bahia]	29	25	27		29	26		25		161
Leocadio Cruz (Bahia)	29	27	27	24	28	25				160
Pedro K [Itabapoana]	29	21	17	17	22	11	12	16		145
Anna Pompeu [Belém, Pará]	30	23	24	22	27		12			138
João Lopes [Nazareth, Pernambuco]	24	18	15	12	18	12	15	12		126
Tripeça [Belém, Pará]	27	17	12	14	15	16	9	14		124
Labinna Oriebir [Recife]		17	17	17	19	16	14	19		119
Bébê [S. Sebastião, E. do Rio]	24	15	11	11	15	10	9	11		106
Pan [Itacoatiara, Amazonas]	24	16	9	11	13	9	10	11		103
Mario N. T. [Belém, Pará]	24	15	13	14	16	10	9			101
Iris [Malacacheta, Minas]	15	13	12	11	13	8	12	8		92
Princeza dos Dollars [Bahia]	30	30	27							87
Synesio Gottschalk (Bahia)	30	30	27							87
Jobar (Bahia)	30	30	27							87
Quito Fraga [S. Sepé, R. Grande do Sul]	27		14	12	16			17		86
N. Zinho [Bahia]	30	30	26							86
Jonhares [Bahia]	30	30	26							86
Nazilia C. dos Santos [Bahia]	30	30	26							86
Nalla	30	29	26							85
Zaúra	30	29	26							85
Amôr Azul [Bahia]	30			28		26				84

ALBUM D'O MALHO

Os nossos bons amigos Manoel Pinto Junior, Agostinho Pinto e Isolino Rezende, todos de S. Paulo

Trovão, Angelina Angela dos Anjos, 83 cada um; Liliputiano (Bahia), 81; Cadete Zeca (Ponta Grossa, Paraná), 77; Zézé [Bahia] 73; D. Nap (Rio Preto Minas), 70: Duguay-Trouin (Bahia), 68; P. Naner [Peçanha, Minas], 65; Jorge Colonio (Propriá, Sergipe), 62; Zug, Frei Brim, 60 cada um; Dôdô [Mantiqueira, Minas), 59; Ferramenta Velha (Porto Velho, E. do Rio], 58; Danilo (Belém Pará), 57; Lyrio Roxo (Bahia), 56; Jocor da Silso (S. Manoel, S. Paulo), Zeno (Bahia), 52 cada um; Lydio Portella [Bahia), Esmeralda; 51 cada um; Admeto (Bahia), 50; Ymer (Bahia), 49; Cyro (Bahia), 45; Ord-Nança, 43; Incognito, 41; Tabaréo [Macaúbas, Bahia), Emiliano Hygino de Farias (Pernambuco), 40 cada um; Jorge de Oliveira (Recife), 39; Lace (Magé, E. do Rio), 38; Duse e Diva, Nalbani

ALBUM D'O MALHO

Cabo Arthur José de Freitas, do 5· esquadrão de trem, estacionado em Ipanema, no Estado de S. Paulo.

Gonçalo Soares Filho, nosso assiduo leitor, residente na Capital Federal.

HISTORIAS...

— Então, comadre, sai ou não sai revolução?
— Historias, compadre, historias... Quem é que pensa nessa loucura? Só mesmo gente degenerada e má!

Richards, 30 cada um; Oliveiros [Bahia], Salustiano Bezerra de A. Junior (Pernambuco), Juca Rego, Heliolino, 30 cada um; Aileda, 39; H. Lemos [Propria, Sergipe), 27; Pachá [Santos], 26; Antonio Mello [Traipú, Alagoas], V. Orozimbo (B. Esperança, S. Paulo), Anileda [S. Paulo], 25 cada um; El-Dourado [Manaus], 24; Max Gordon (Bahia), 23; Gerdill Graça, (Propriá, Sergipe], Recruta, 22 cada um; P. T. Leco, Dr. Trocista [Parahyba), 19 cada um; Felfreica (Bahia], 17; Nininha (Bahia] e Jayme Dagoberto de Aguiar (Bahia], 14 cada um; e outros de menor numero de pontos.

Pelo que ahi fica exposto, verifica-se que *Zé Palito*, da Bahia, foi o vencedor do torneio dos Estados, resultando essa victoria de um esforço masculo numa luta travada entre charadistas valentes e decididos. *Zé Palito* foi o heróe d'essa jornada memoravel, e só merece de nossa parte os mais sinceros parabens.

O torneio da Capital, ou pertence a **D. Ravib**, ou a **Samsão**, pois ambos attingiram o vencedor com igual numero de pontos, e só a sorte decidirá a quem deve caber o premio.

Esse desempate realisar-se-ha, nesta redacção, em dia que será determinado por carta a ambos os interessados.

As nossas felicitações são tambem dirigidas a esses dous paladinos, esteios da arte, e trabalhadores

SCENAS CARIOCAS

Guarda civil:—Vamos! accorde e levante. Onde é que você viu mendigo ter direito a dormir? Se no Rio não ha albergues nocturnos, a culpa não é minha. E' do bispo, naturalmente.

de ferro, constantes nos torneios e inquebrantaveis na luta charadistica.

PROBLEMAS A PREMIO

As charadas publicadas nesta secção não marcam ponto no torneio geral.

TRABALHOS RECEBIDOS

Recebemos mais dos seguintes charadistas: Betty (Guaratinguetá, S. Paulo), Argonauta [Recife], Marquez de Marialva [Bahia], José Braz Accioly (Recife), Ignacio de Siqueira (Correntes), Matuto Lezo [Parahyba], Leão do Norte (Recife), Gontran d'Alminhosa [Caravellas], Antonio Cordeiro da Cruz [Pernambuco] José Rangel de Azevedo (Macahé).

CORRESPONDENCIA

Elmano Queiroz (Belém) — Não achamos bom o annuncio pela fórma por que pede. O melhor é o que fizemos mais abaixo. Naturalmente elles satisfazem e o collega, então, proporá o que deseja.

Mario N. T. [Belém], Tripeça [idem], Danilo [idem] —Elmano Queiroz deseja saber as suas moradas. Pede para remetterem a correspondencia da seguinte fórma: Ferrabraz, aos cuidados do carteiro Andronico Pinheiro (Belém, Pará).

Leão do Norte [Recife]— Não está direito, ao menos que a sua assignatura e logar de origem venham manuscriptas. Tudo á machina só, não.

El-Dourado (Manáos) e Angelina Angela dos Anjos—Carusinho agradece os trabalhos a elle offerecidos.

Decio [Recife] — Infelizmente não temos mais o original para verificar. Ou ha dous pittorescos iguaes, ou houve engano na publicação.

Jicio (Recife)—Recebemos a photographia e a pergunta enigmatica. Agradecidos. A photographia, se fôr possivel será publicada n'O *Malho*. A pergunta não, porque só admittimos trabalhos, nesse genero, com versificação curta, uma quintilha no maximo. Procure-a na *Leitura* do corrente mez, ou de Outubro. Quando sua carta chegou, já a modificação tinha sido feita, e damo-nos por satisfeitos, por que foi ella feita de accôrdo com os seus desejos.

José Rangel de Azevedo (Conceição do Macabú, Estado do Rio)—Desses só o de Fonseca & Roquette é o adoptado.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE SETEMBRO

CALENDARIO DO ZÉ POVO

Dias:

16 — Segunda.—E' o dia em que a paca
Fica espiando a maré.
E eu jogo tudo na Vacca
E no Jacaré.

17 — Terça.—Doido por vêl-o
Candinha corre ao balcão.
Palpito para o Camelo
E o Leão.

18 — Quarta—Dás um urro,
Vicente, e corres ligeiro
P'ra jogar tudo no Burro
E no Carneiro.

19 — Quinta—Quasi morro
De susto—E adiante!
Hoje é o dia do Cachorro
E do Elephante!

20 — Sexta—Leio Zevaco
E vou ao espelho
Palpito: E' o Macaco
E o Coelho.

21 — E viva! Lá vai obra!
Joguem tudo! Sensação!
Hão de acertar na Cobra
E no Pavão!

ENFERMIDADES

DAS

SENHORAS

Os irrigadores e outros apparelhos para applicações externas são muitas vezes prejudiciaes porque irritam ainda mais as partes inflammadas.

O verdadeiro remedio é aquelle que combate o fundo da molestia. A SAUDE DA MULER medicamento para uso interno — é o verdadeiro especifico para todos os incommodos de Senhoras e Senhoritas.

Centenares de illustres medicos e senhoras casadas attestam a sua prodigiosa efficacia.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todas as edades: desde a puberdade até á edade critica.

Poucas colheres alliviam.

Poucos frascos curam é o lemma d'este excellente preparado. A SAUDE DA MULHER cura radicalmente

INFLAMMAÇÕES DO UTERO,

REGRAS DOLOROSAS,

DORES NOS OVARIOS,

IRREGULARIDADES,

MENSTRUAES,

HEMORRHAGIAS,

FLORES BRANCAS,

SUSPENSÃO.

As senhoras arthriticas tambem muito aproveitam com A SAUDE DA MULHER. Nas dôres rheumaticas os seus beneficios se manifestam ás primeiras dóses.

A SAUDE DA MULHER é fórmula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla e vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

Officinas lithographicas d'O MALHO